ANNO XLVI. NUMERO 194. DOMINGO 28 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$75
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1870.

Noticias da Europa.

Vimos hoje completar a série de noticias trazidas da Europa pelo vapor inglez *Oneida*, chegado na sexta-feira á noite.

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

— Além dos diversos documentos e outras publicações a que damos hoje lugar em nossa 8.ª pagina, temos a accrescentar os seguintes telegrammas recebidos em Lisbôa á ultima hora pela redacção do *Jornal do Commercio*, que os devia publicar no dia 14, immediato á sahida do *Oneida*, e que nos enviou nosso correspondente dessa cidade, por permissão daquella redacção:

« Paris, 10, ás 8 horas e 30 minutos da tarde. Official. —Metz, quarta-feira, 8 horas e 30 minutos da manhãa. O imperador foi visitar o acampamento de exercito. Ha 48 horas que os aprovisionamentos affluem. O material de artilharia augmenta. Os soldados esperam o signal para o ataque. »

« Madrid, 10, ás 6 horas e 25 minutos da tarde. Continua a concentração das tropas francezas e prussianas. N'um pequeno encontro que teve lugar nos Vosges, morreram dous officiaes francezes. A *Igualdad* annuncia que os deputados republicanos pedem a Zurilla a reunião immediata das côrtes, para proporem a revisão do artigo da constituição que trata da fórma monarchica. Annuncia-se para esta tarde a publicação do manifesto republicano. »

« Paris, 11, a 1 hora e 45 minutos da tarde. Metz, quinta-feira, 8 horas e 50 minutos da manhãa.—Nenhum encontro. Esta noute cahio chuva torrencial. O estado moral das tropas é admiravel. »

« Paris, 11, ás 5 horas e 35 minutos da tarde. No corpo legislativo disse o Sr. Palikão, que o insuccesso passageiro, será reparado. A vingança proxima é certa; applausos unanimes. Foi declarada a urgencia a respeito dos projectos que elevam 500 milhões a um milhar o credito concedido para a guerra, estabelecendo o curso legal das notas do banco, e tratando da emissão de 1.800 milhões.

« Paris, 11, ás 7 horas e 50 minutos da tarde. No corpo legislativo o Sr. Keratry pedio um inquerito parlamentar a respeito da maneira porque procedeu o general Leboeuf, como ministro da guerra. O conde de Palikão respondendo a uma interpellação, disse que o general Bazaine commanda em chefe o exercito. A proposta do Sr. Julio Favre para o armamento e reorganisação da guarda nacional tomando por base a lei de 1831, foi adoptada por unanimidade, com algumas modificações. Assegura-se que o Sr. de la Tour de Auvergne, se recusa acceitar a pasta dos negocios estrangeiros em consequencia do seu estado de saúde. »

« Paris, 12, ás 7 horas da manhãa. Official. — O departamento da alta Geronda, foi declarado em estado de sitio. Um despacho de Metz, de quinta-feira á tarde ás 8 horas e 20 minutos, não allude a nenhum encontro. Tem chovido todo o dia. O boato de haverem os prussianos occupado Nancy, é desmentido. »

« Paris, 12, a 1 hora e 30 minutos da tarde. O senado adoptou o projecto para o emprestimo de um milhar, e o do curso forçado das notas. O principe de la Tour de Auvergne, aceitou a pasta dos estrangeiros, e sae hoje de Vienna, em direcção á Paris.

« Paris 12, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. Official-Metz, sexta-feira, 11 horas e 9 minutos da manhãa. O imperador foi esta manhãa visitar as tropas que tomaram posição em volta da praça. A apparencia das tropas é excellente. As communicações estão interrompidas em Strasburgo.»

« Madrid, 11, ás 4 horas da tarde,— Cambio de Madrid sobre Londres 49. Esta tarde houve grande agitação no directorio republicano de Madrid, para dirigir um manifesto conciliador ao seu partido. Esperamos noticias da guerra. O gabinete presidido pelo conde de Palikão está organisado: Chevreau, interior, principe de la Tour d'Auvergne, estrangeiros e Magne, finanças.»

« Madrid, 12, ás 10 horas da manhãa. Assegura-se que as camaras vão ser convocadas para o dia 20 do corrente, afim de se proceder á eleição do monarcha. Communicam de Paris que se esperava hoje um combate em Metz; só hontem concluiram os preparativos. Foi votado o curso forçado de notas. Não tem fundamento muitos dos boatos, especialmente a resposta dos acontecimentos da guerra. Fundos italianos de 5 0|0 em Londres 46—46 1|2. O cambio sobre Lisboa 50 1|2.

« Londres 10,— Consolidados 90 1|4 á 91 1|2. —Os 3 0|0 portuguezes 26 1|2 á 27 1|2.»

ITALIA.

O general italiano Pittinengo foi encarregado de guardar as fronteiras dos estados pontificios, depois da sahida das tropas francezas de occupação, com um corpo de exercito de quinze mil homens.

Diz a *Independencia italiana* que os caçadores francezes quando sahiram de Civita-Vecchia gritaram *abaixo o Papa! abaixo o governo clerical! viva a Italia!* Foi necessario que o general Dumont sahisse precipitadamente de casa para impor silencio á tropa. O facto produzio grande sensação em Civita-Vecchia.

— La *Nazione*, jornal de Florença diz que n'aquella capital circulava o boato de haver a Inglaterra perguntado na forma mais cortez e respeitosa ao governo italiano, se este, para sustentar a sua neutralidade careceria do concurso da esquadra ingleza; por isso que a Inglaterra como potencia neutral tinha interesse e desejava manter incolumes em toda a sua integridade os direitos de todos os neutraes.

— O ministro inglez em Roma offereceu ao Papa que dous navios inglezes estacionariam em Civita-Vecchia, mal que saia dos estados pontificios o ultimo soldado francez.

—Parece que o governo prussiano declarara ao governo italiano que consideraria como comprimento da neutralidade, e auxilio á França a occupação de Roma por tropas italianas.

O partido de acção considera como violação da neutralidade as precauções militares, que o governo italiano tem tomado relativamente aos estados pontificios.

Nega o *Correio de Milão* o boato da occupação de Civita-Vecchia por tropas italianas, e diz que tal occupação não pode ter lugar senão por um accordo entre a Italia e a corte de Roma; que ha quem acredite possivel e mesmo inevitavel esse accordo; mas que neste momento nenhum indicio faz suppor que a corte pontificia se tenha dirigido á Italia para obter o seu auxilio e protecção.

— Noticias de diversos pontos de Italia concordam em que se renova a agitação tanto no norte como no sul da Italia. Neste ultimo ponto tem augmentado as fileiras dos agitadores. São assustadoras as noticias da Calabria; na Lombardia continua a agitar-se o mazzinismo. Em Milão foram sequestradas todas as armas e munições; alguns depositos tinham sido estabelecidos em quasi todos os bairros da cidade; mas a policia, inteirada do que se passava, pôde apprehende-los.

A *Gazeta Piemonteza* diz que o general Garibaldi está sendo vigiado na ilha caprera.

No parlamento italiano foi o governo interpellado pelo deputado Scialoja acerca da questão romana. Manifestou elle o desejo de que não houvesse a lamentar-se outro Aspromonte, ou outro Mentana, e pedio que o ministro operasse energicamente.

O general Cialdim censurou a maneira de proceder do ministerio, e especialmente a do ministro da guerra, mas os ministros Sella e Lanza protestaram contra o modo porque aquelle general se expressara.

Depois disto o general Cialdini continuou a fallar da politica interna, assim como da situação da Italia e da Europa. Disse que se o ministerio reorganisar o exercito, poderá contar com o seu apoio e com o dos seus amigos.

O Sr. Sella defendeu o ministerio e o seu programma. O Sr. Visconte Venosta, ministro dos negocios estrangeiros, fallando do conflicto franco-prussiano, manifestou a esperança que tinha de de que aquelle conflicto se conservasse circunscripto e disse que o governo italiano guarda a neutralidade, e se circunscreverá em uma politica de observação attentiva.

Relativamente á questão romana o Sr. Visconte Venosta, disse que a França, por iniciativa propria, quizera respeitar novamente as disposições da convenção de setembro e que a Italia adhirira a essa resolução.

Mas como a violencia não pode resolver uma questão moral, como é a questão romana, o governo não permittirá a ninguem que lhe tire a iniciativa de dicidir aquella questão.

O Sr. Lanza fez ver que o programma de economias e de novos impostos formulado pelo ministerio já estava em parte realisado, accrescentando que correspondia perfeitamente ás condições em que se achava a Europa e a Italia até aos ultimos acontecimentos.

Disse que o ministro nunca pensou em desorganisar o exercito, o qual se acha actualmente em melhores condições do que n'outro tempo. Accrescenta que o ministerio ha de fazer respeitar as leis, não soffrendo que a acção do governo seja substituida pela iniciativa particular.

O deputado Scialoja declarou que estava satisfeito com a resposta do ministerio, e propoz que se tomasse nota das suas declarações para quando o assumpto fosse tratado em ordem do dia

— Diz a Gazeta de Italia que o arcebispo de Milão resolverá convocar um concilio diocesano, para o consultar a respeito do acto de submissão que o papa exige de todos os bispos que votaram contra a infallibilidade.

RUSSIA.

O governo russo trata de concentrar duzentos mil homens na Polonia, estabelecendo ao mesmo tempo um corpo de observação nos confins da Russia e da Austria com a idéa de vigiar a attitude que esta ultima potencia possa tomar.

TURQUIA.

O governo ottomano em presença da anciedade que se manifesta entre o povo, em consequencia da guerra em Constantinopla se começava a acreditar que poderia tomar o caracter de europea, e temendo os effeitos desastrosos que d'ella poderiam produzir-se mais nos dominios do sultão do que em qualquer outra parte pelas complicações que poderiam occorrer do lado da Russia, Principados, Grecia ou Egypto apressou-se a notificar a todas as potencias da Europa a resolução em que estava de reservar a mais strita neutralidade no conflicto franco-prussiano.

O governo turco protestou que não cederia a nenhuma suggestão, nem conselho que tivesse por fim inclinar a politica do imperio a favor ou contra alguma das duas potencias belligerantes, uma vez que os acontecimentos não ameaçassem a existencia e solidariedade dos estados ottomanos.

Entre tanto a Turquia procede ao armamento das suas fortalezas, e a formação de acampamentos entrincheirados, completando ao mesmo tempo a organisação do exercito, seguindo as bases ultimamente adoptadas.

HESPANHA.

A commissão permanente das cortes hespanholas foi de opinião que as cortes não podiam ser actualmente convocadas, e que se deveria esperar a opportunidade conveniente.

Os partidos—união liberal—a opposição e os republicanos de Madrid agitam-se em presença da guerra das duas grandes nações.

Parece que se tem tratado novamente da candidatura de D. Fernando de Saxe Cobourg Gotha, pai de el-rei de Portugal, para o throno de Hespanha; promette-se um tratado garantido pelas grandes potencias em que se reconheça a independencia e autonomia de Portugal, e os modos de successão, de modo que as duas coroas não possam reunir-se em uma só pessoa; parece porém que D. Fernando continua a insistir na sua recusa, preferindo a vida domestica aos espinhos da coroa hespanhola.

Parece, porém, que mesmo entre os proprios membros do governo, ganha terreno a idéa da proclamação da republica.

Foi decretada uma amnystia geral pelos delictos politicos commettidos em Hespanha desde 29 de setembro de 1868. Os militares são obrigados a prestar juramento á constituição nos consulados respectivos para lhes poder aproveitar a amnystia.

PORTUGAL.

— Nosso zeloso correspondente escreve o seguinte:

« *12 de agosto.*—Pelo *Pascal*, de Liverpool, que tocou aqui a 7 e seguio a 8 para os portos do Brasil escrevi detidamente sobre as cousas de Portugal.

« Inserido no corpo da correspondencia as representações dos tres grupos centraes politicos, a saber, o da rua do Norte (Lisbôa) *regenerador* a que preside o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, o do largo do Carmo, *historico*, a que preside o duque de Loulé, e o da rua Nova da Almada, *reformista* ou liberal reformador, presidido pelo marquez de Sá da Bandeira e composto dos amigos do bispo de Vizeu—D. Antonio Alves Martins.

« Cada uma dessas representações em que se pedia ao soberano a immediata convocação das côrtes, foi entregue por sua vez pelas respectivas deputações dos tres diversos centros politicos da opposição, sendo a entrega acompanhada de allocuções de que tambem lhes dei conta. O rei em presença da attitude da opinião publica, do movimento dos partidos dentro da esphera legal, da linguagem energica da imprensa, do corpo commercial do Porto (que não fez da sua representação questão de politica, pois, a confiou aos tres presidentes dos centros da capital e por elles foi apresentada a S. M., o rei como lhe ia dizendo, levou o gabinete a propor lhe um decreto mandando proceder ás eleições no mais curto prazo, de modo que a 4 de setembro se verificarão, e diz-se mesmo que para 25 ou 26 do mez proximo se abrirá o parlamento.

« A demissão de autoridades administrativas superiores e subalternas dos districtos e dos concelhos tem-se feito em grande escala, sendo substituidas por creaturas de inteira confiança do ministerio, no que bem claro se manifesta, que a despeito da circular aos governadores civis publicada na folha official para que deixem desaffrontada a urna e mantenham completissima a liberdade do suffragio, abstendo-se de intervir no acto eleitoral, tenciona o gabinete, como todos que o tem procedido, como provavelmente as mais que se lhe seguirem, pesar com uma certa influencia na escolha dos representantes da nação. E' o governo a preparar o tribunal que ha de pronunciar-se em ultima instancia sobre os seus actos; fazendo-se emprezario do applauso parlamentar em que espera ser absolvido das leviandades que a opinião condemna!

« O caso, porém, não tem a menor novidade infelizmente. O perpetuo sophisma do systema monarchico-representativo, é, foi, tem sido e será sempre a causa de se achar gasto em tão pouco tempo.

« Nomeou cada um dos centros dous ou tres delegados, cujos nomes tambem lhes mencionava nas minhas de 7 e 8 do corrente, para virem a um accordo sobre a cooperação que mutuamente conviria se dêssem todos os centros para fazerem de combinação, triumphar as candidaturas de cada centro. Entabolaram-se as negociações; mas parece que de hontem para hoje se romperam, por não autorisar o centro *liberal reformador* os seus delegados a sanccionarem por sua parte nenhum facto ou accordo eleitoral com os centros historico ou com o regenerador.

« E' verdade que a projectada colligação, (embora se apregoasse transitoria e isenta de quaesquer compromissos futuros que significassem *fusão*) era o ponto vulneravel que servia de alvo ás quotidianas objurgatorias do orgão semi-official, *O Popular da Tarde*, unica folha diaria que advoga a politica do governo, e a que serve de reforço o jornal hebdomadario *Le Courier de Lisbonne*, folha saldanhista redigida em portuguez e francez.

« Está, pois, transtornada a projectada colligação eleitoral, a não ser que os dous centros o *regenerador* e o *historico* pactuem entre ambos o que se não pôde combinar entre os tres.

« Tem continuado as camaras municipaes do reino, os centros filiaes politicos, e os corpos de commercio das terras mais importantes, a representar contra a dictadura, emquanto de dias a dias apparece no *Diario do Governo* alguma manifestação municipal, ou de iniciativa particular, felicitando o marechal e congratulando-se com os destinos nacionaes pela dictadura inaugurada na manhãa de 19 de maio.

« E' claro que a folha official não dá publicidade ás representações adversas ao gabinete; e como as favoraveis são rarissimas, vão apparecendo de tarde em tarde. A do Funchal que sahio ha dias frisa pelo altiloquo do estyllo.

« Por decreto de 10 publicado no *Diario* de hoje foi reformado e modificado o conselho geral das alfandegas. O conselho será composto do ministro da fazenda (presidente) do director geral das alfandegas e contribuições indirectas e de mais sete vogaes nomeados pelo governo. Um dos vogaes será nomeado vice-presidente. Haverá dous supplentes para substituirem nas suas faltas os vogaes effectivos.

« Os vogaes effectivos e supplentes do actual conselho continuarão a servir com as nomeações que já tem. Para servir de secretario será nomeado pelo mesmo ministro, sob proposta do conselho, empregado de qualquer das repartições daquelle ministerio. O secretario não tem voto.

« As funcções do conselho geral das alfandegas serão gratuitas. A prestação de 250$000 mensaes que até agora se tem deduzido dos emolumentos da alfandega de Lisbôa, destinados aos empregados, fará d'ora em diante parte da receita geral do estado. As despezas do expediente do conselho serão pagas pelo ministerio da fazenda.

« Funda-se o relatorio que precede este decreto em que as antigas commissões de pautas exerceram sempre as respectivas funcções sem remuneração alguma, até que por decreto de 3 de novembro de 1860 foram extinctas as que então existiam e substituidas pelo actual conselho geral das alfandegas.

« Os vogaes deste conselho eram gratificados, e o secretario tinha ordenado. Em vista dos apuros do thesouro faz-se, pois, economia constante das disposições acima referidas.

« Do mesmo modo se tem supprimido muitos lugares que vão ficando vagos nas diversas repartições do estado por aposentações ou fallecimentos dos funccionarios que os serviam.

Tudo isto é optimo e o contribuinte applaude estas suppressões, com tanto que não soffra o bom andamento do serviço publico, e que se não esteja economisando por uma parte para esbanjar pela outra, como ha bem pouco tempo aconteceu com as incriveis gratificações que mandou pagar pelo ministerio das obras publicas, o marquez d'Angeja, (conde de Peniche) quando sahio do gabinete, como lhes contei na minha de 7 deste mez.

Toda a imprensa gritou contra aquellas prodigalidades do *testamento* ministerial do conde de Peniche. E' por isso que estas economias não produzem todo o bom effeito que deviam produzir.

« Foi tambem determinado por decreto de 10 publicado no *Diario* que fica declarada sem effeito a disposição do art. 180, do decreto de 3 de novembro de 1860, que autorisação de gratificações até a somma de dous contos de réis annuaes, pelo exame de negocios que envolverem materia juridica, aos empregados do ministerio da fazenda com carta de bachareis formados em direito, sendo já eliminada do orçamento do estado a verba destinada ao pagamento daquellas gratificações.

« E' muito notavel um artigo que se lia esta manhãa no *Diario Popular*; com quanto pessimista, abunda em rasoaveis observações sobre o estado actual da situação deste paiz.

« A primeira impressão em presença da situação da Europa, nota o articulista, é o desanimo profundo, é o abatimento que prostra o paiz.

« Percorram-se os campos e as cidades: nos labios de todos os que se elevam acima da infima classe social, se encontrará estereotypada a phrase fatal:

« Isto está perdido! Para que serve lutar? A Hespanha vai absorver-nos, e se escaparmos deste perigo supremo, cahimos na bancarota. »

« Depois motiva o referido jornal o seu thema, como a nossa indifferença e falta de amor patrio (!?)

E' duro que tal se escreva, mas em parte é preciso, não o desconhece, um estimulante em quanto é tempo de excitar a opinião publica.

« A corrupção e a immoralidade arvoradas em systema de governo, diz o articulista, levaram-nos a esta grangrena social. O povo vê todas as situações assoberbadas, pelos bandoleiros politicos que só curam do seu interesse; vê os homens de estado mais eminentes faltarem com torpissima vileza á sua palavra solemnemente empenhada; vê que os empregos, as graças, e dinheiro, melhoramentos publicos procuram em regra a devassidão, ou premeiam a veniaga eleitoral. Um se deixa seduzir porque o ridicularisam com o titulo de barão; outro, porque lhe dão uma commenda; o terceiro, porque o fazem administrador do conselho; mais um porque o compram com o dinheiro do thesouro; ainda outro porque promettem á sua terra obras publicas, tão falsas, como é torpe a corrupção com que se vende a consciencia por meio kilometro de estrada.......

.......« Nestes jogos olympicos de nova especie o premio é para o que mais enloda a alma e a consciencia. Os corredores precipitam-se na arena, e aquelle que melhor vôa no caminho da prostituição moral, recebe o mais grosso estipendio.......

« Estas são as idéas que se propagam, e que todos os dias são confirmadas por novos factos. O povo honrado e trabalhador, que paga todas as torpezas, affasta os olhos da scena politica e foge da urna eleitoral, porque, sem ter criterio sufficiente para apreciar os meritos de uns e outtros, mede todos pela mesma craveira..............

.......« Sobre esta causa geral de descrença e desalento accumularam-se outras. Todos presentem que talvez á estas horas se esteja decidindo nas margens do Rheno, em Paris, e em Madrid a sorte da nação portugueza.

« Se vencem os prussianos devemos ter em Paris a republica, em Madrid a republica ou talvez Montpensier, ou Hohenzollern. Todas as hypotheses são prejudiciaes para a causa da nossa nacionalidade. Se vence a França, diz-nos a voz publica, que ella já duas vezes offereceu Portugal em troco da alliança hespanhola. Com a maxima probabilidade, vencedor ou vencido, caminha o povo francez para a republica.

« Republica em Paris e republica em Madrid são factos consecutivos e intimamente ligados. Para nós a republica em Madrid é, segundo todas as probabilidades, o esforço persistente para a absorpção de Portugal.

« Entretanto o que vemos? como se prepara o paiz para affrontar a tormenta prestes a desabar sobre elle? Vemos que continúa á frente dos negocios publicos um governo inepto, delapidador e immoralissimo. Vemos que prepara o paiz contra os perigos emitentes e gravissimos, tratando unicamente de empregar a parentella e os apaniguados, de esbanjar os dinheiros publicos e de comprar consciencias venaes a troco de graças e mercês do dinheiro publico extorquido ao povo pelos tributos.

« Tal é a situação. O paiz está perdido, porque, é da sua vontade perder-se. Póde salvar-se, se quizer; mas estamos firmemente convencidos de que ha de continuar caminhando para o abysmo.

« Quando chegar o desengano fatal, então irromperá o pranto; então virá o arrependimento tardio. Mas ninguem deverá lamentar-nos, porque a sorte que tivermos será a que merecermos.

« Dóe o coração por estarmos a pique de perder-se um povo tão rico de tradições gloriosas e de recursos presentes, que podia ainda occupar lugar honrado entre as nações livres e cultas. Mas se elle quer perder-se, que fazer-lhe?»

....

« E' triste e desconsolador o que acaba de ler-se mas salvo um pouco de exageração no que toca á indifferença publica, é quasi tudo infelizmente exacto!!!

« Está reconhecido que o pensamento ousado da dictadura de 19 de maio, que só podia justificar-se por medidas de summa energia, foi mero desabafo de inveterados despeitos.

« Appella-se para a urna, quando o parlamento devia estar funccionando e imprimindo legalidade a tudo que o governo houvesse de fazer. Não ha paiz da Europa á quem a actual lucta possa remota ou mais directamente interessar, que esteja fóra da legalidade como está Portugal.

« Decreta-se a neutralidade, mas não se tomou nem se toma uma unica providencia para que essas disposições se façam respeitar, se porventura forem postergadas por ambas as potencias belligerantes.

« As promessas da dictadura sobre o armamento e defeza do paiz ficaram em promessas até hoje. Os homens mais eminentes dos partidos que estão na opposição, quando foram ao poder não cuidaram de realisar o que então se podia ter feito. Hoje esses grupos hostilisam o governo por uma falta, cuja responsabilidade, a elles tambem cabe. Que se espera? Que uma esquadra ingleza de 16 ou 17 fragatas com 15,000 homens de desembarque mantenha a neutralidade de Portugal?

« Sobre esta ultima circumstancia tem corrido nestes ultimos dias muitos boatos. Uns diziam que havia uma nota do governo hespanhol declarando *casus belli* o desembarque de tropas inglezas em Lisbôa.

« Robusteceu este boato o ter o presidente do conselho de ministros convidado para uma conferencia no ministerio da guerra os Srs. Joaquim Antonio de Aguiar, duque de Loulé e marquez de Sá da Bandeira, que são os presidentes dos tres centros politicos da opposição. Parece que o marquez de Avila e Bolama tambem foi convidado á conferencia. Dos ministros estiveram presentes, além do marechal Saldanha, só os Srs. Camara Leme ministro da marinha e D. Antonio da Costa, ministro da instrucção publica.

« As pessoas que tem razão para estarem mais bem informadas, asseveram não ter o menor fundamento o boato que se referia á nota do governo hespanhol sobre a supposta exigencia, perturbação ou offerecimento da Inglaterra de desembarcar em Belém 15,000 homens que acampariam nas *Terras do Desembargador*. O que assevera-se é que a conferencia com os chefes dos diversos partidos teve por assumpto a candidatura ao throno hespanhol de el-rei D. Fernando, mas por iniciativa do marechal Saldanha, sem nenhuma indicação ou interferencia do gabinete de Hespanha, uma de primeiro se espalhou, chegando a correr que uma segunda nota havia chegado de Madrid *intimando-se* el-rei D. Fernando para responder no prazo de 24 horas se aceitava a corôa de Hespanha!

« Na conferencia de quarta-feira 10, a que me refiro, o duque de Saldanha expoz o estado a que haviam chegado as negociações relativas á candidatura do Sr. D. Fernando ao throno de Hespanha, e a necessidade que o governo julgava haver de se procurarem todos os meios de evitar que da ascenção de S. M. el-rei D. Fernando ao throno da nação visinha podessem resultar para a nossa independencia perigos no futuro. Tratou-se largamente de quaes as condições que deveriam apresentar-se. Parece que se concordou em estabelecer que no caso de faltar successão ao Sr. D. Fernando, a corôa de Hespanha passaria para o Sr. D. Augusto, e que não poderiam juntar-se na mesma cabeça as corôas de Portugal e Hespanha.

« Diz-se que estas condições já tinham sido indicadas anteriormente á conferencia. Depois de alguma discussão assentou-se em que taes condições careciam de ser firmadas em um tratado garantido por tres potencias de primeira ordem.

« Na quinta feira (11) de manhãa partio para Cintra o marechal de Saldanha afim de expôr ao Sr. D. Fernando o resultado da conferencia, e haver delle resposta definitiva.

« O ministro de Hespanha em Lisbôa (D. Angelo Fernandez de los Rios) esteve ha dias em Cintra, onde conferenciou largamente com el-rei D. Fernando, parece que a este respeito.

« Consta que nessa entrevista o diplomata hespanhol se esforçára por convencer o Sr. D. Fernando que nas actuaes circumstancias era impossivel satisfazer-se ao que S. M. pretendia de ser a independencia de Portugal garantida por tres potencias, por quanto a guerra entre a Prussia e a França occupava a attenção de todas as nações, que não teriam tempo de tratar da questão da independencia de Portugal, sendo o Sr. D. Fernando acclamado rei de Hespanha.

« Assevera-se que S. M. respondêra sempre com nobre firmeza, sustentando a sua primeira resolução, e allegando que se a Europa tinha interesse em que elle acceitasse o throno hespanhol, não devia ter duvida de se occupar de tal assumpto, apesar dos negocios da guerra;—que elle fazia um grande sacrificio em trocar a vida tranquilla e sem responsabilidade que passava, pela corôa de Hespanha, e que fazendo-o por lhe assegurarem que era preciso tal sacrificio para a tranquillidade do paiz visinho e garantir a paz europea, em compensação lhe fizessem o que pedia, que era garantir-se de um modo positivo a independencia da nação portugueza.

« O Sr. D. Fernando tem dado tantas provas de affeição a Portugal, que se acredita geralmente que a sua resposta haja sido esta.

« Qual foi porém o resultado da conferencia do marechal com S. M. depois da reunião do ministerio da guerra, é do que a esta hora não tenho sufficientes informações ainda.

« A *Gazeta do Povo*, orgão historico, referindo-se á conferencia sobre a candidatura do Sr. D. Fernando, dizia hontem que se resolveu, por unanime accôrdo, aconselhar ao Sr. D. Fernando que no caso de querer acceder ás repetidas instancias que lhe tem sido dirigidas, só acceite a corôa hespanhola garantindo quatro potencias a independencia de Portugal, como S. M. propoz e tem sustentado ultimamente.

« Parece que esta indicação foi communicada ao Sr. D. Fernando pelo proprio marechal que deu tambem conta do resultado da conferencia ao ministro de Hespanha nesta côrte e á nossa legação em Madrid.

« Acrescente-se que o marechal Prim tinha ha dias dirigido um telegramma ao duque de Saldanha pedindo-lhe, em termos muito terminantes, uma resposta definitiva do Sr. D. Fernando e insinuando que *por conveniencia de Portugal* S. M. deve ceder dos seus escrupulos e resolver-se a acceitar o throno hespanhol.—Do que até á ultima hora se souber, informarei os leitores.

« Quanto aos boatos sobre a Inglaterra, accrescenta-se que esta potencia exige que nos armêmos e preparemos para qualquer eventualidade. Tem-se mesmo presumido que a Grã-Bretanha esteja nas vesperas de abandonar a neutralidade, que resolvêra manter na presente conjunctura e que estando aquella potencia resolvida a accudir á França, declarando a guerra á Prussia, pretende que Portugal como seu antigo alliado esteja preparado tambem para o caso de se verificar que existe um tratado secreto de alliança offensiva e defensiva entre a Hespanha e a Prussia.

« Fallava-se ha dous dias, em quanto com mais insistencia circulavam estes boatos, que fôra de extrema conveniencia nas actuaes circumstancias firmar-se um gabinete de conciliação, com o mutuo accôrdo dos tres centros politicos militantes, ficando o marechal fóra do governo, mas como bom cabo de guerra que é, á testa do exercito onde melhores serviços poderia prestar ao seu paiz, do que na qualidade de presidente de um ministerio que pela sua origem e pelos seus erros não pode já conquistar a confiança do paiz.

« Como se havia de realisar esse accordo, se nem mesmo uma transitoria colligação eleitoral poude formar-se.

« Chegou se mesmo a indigitar um ministerio composto do marechal, dos Srs. marquez d'Avila e de Bolama, Corrêa Caldeira, José Maria Eugenio e Margiochi. O mais provavel é não haver alteração no gabinete, antes da abertura das côrtes.

« As difficuldades financeiras com que se tem visto a braços o conde de Magalhães ministro da fazenda, ainda mais faziam acreditar na sua retirada e de seus collegas.

« Suspenderam-se interinamente, como era de esperar, numa crise européa como esta que vamos atravesando, as negociações entaboladas pelo nosso governo para um emprestimo nas praças de Londres e Paris.

O governo não tem culpa disto, nem se lhe póde attribuir completamente o terem descido em Lisboa as inscripções a 28 3|4 (divida interna fundada) sem ninguem as querer mesmo por este baixo preço. As transacções estão paralysadas, e os bancos difficultam o desconto, do que muito se está resentindo o nosso commercio.

« Ainda não partio para Bruxellas o marquez de Angeja, nomeado ministro naquella côrte por occasião de deixar o gabinete, como nas minhas ultimas lhe disse.

« A folha semi official affirmou que o marquez partiria apezar do que se dizia em contrario. O certo é que ainda não foi.

Não se tem tornado a fallar todavia na má vontade do governo belga ácerca deste despacho. Se existem ainda difficuldades, occultam-se do publico.

« Affirma hoje uma folha da opposição que o duque de Saldanha promettera mui terminantemente a varios cavalheiros de Braga o restabelecimento das ordens religiosas.

« Tem continuado, menos nestes ultimos dias, as precauções para guardar a casa do ministro do reino, o Sr. José Dias Ferreira.

« Falleceu o Sr. Joaquim Pedro Celestino Soares, almirante e autor dos *Quadros Navaes*, interessante série dos episodios maritimos portuguezes onde o mais acrysolado patriotismo se reflecte de cada pagina. Foi modesto mas significativo o seu funeral, em tudo conforme as ultimas disposições do finado.

« Tambem falleceu o Sr. Henriques Bessa, chefe da 3ª repartição do ministerio da guerra, e um dos militares mais instruidos do exercito portuguez.

« As letras patrias e a Universidade de Coimbra onde era lente, perderam em Silva Gaio um dos cultores mais aprimorados da nossa litteratura. Que o digam o *Mario*, como romance, o *Fr. Caetano Brandão* e *Magdalena*, como dramas.

« Finou-se no Bussaco, ha poucos dias.

« Foi uma perda nacional.

« Diz-se que continua o marechal Saldanha a fazer diligencia para que sua esposa seja escolhida para camareira-mór de sua magestade a rainha. Parece que sua magestade não está muito disposta a annuir, por haver outras damas que desde o tempo de S. M. a Sra. D. Maria II, tem prestado valiosos serviços a' familia real. Parece que para a recusa tambem prevalece o estado das finanças da casa real, que impõem a' necessidade de se fazerem economias, poupando-se assim uns poucos de contos de réis, emquanto está vago aquelle cargo, que se póde, talvez, dispensar.

« Foi exonerado o Sr. Antonio Cabral de Sá Nogueira (irmão do marquez de Sá da Bandeira) do lugar que ha muitos annos exercia com muita circumspecção de provedor dos recolhimentos da capital. Foi nomeado para o substituir o Sr. Anselmo Ferreira Pinto Basto, tio da esposa do ministro do reino, e vereador da camara municipal de Lisbôa.

« As questões contra o deploravel serviço do caminho de ferro do norte e leste são cada vez maiores. A differença para menos no movimento da linha é ja' muito notavel. Têm sido despedidos operarios aos centos. Os empregados que ficaram foram muito reduzidos nos seus ordenados e salarios. Ja' têm havido desastres. Foi encarregado o engenheiro Souza Brandão de informar o governo. Ainda não appareceu o relatorio.

« Apresentaram-se finalmente no governo civil de Lisbôa os dous irmãos Sontos de el-rei, implicados no assassinato de Pio dos Santos. Entregaram-se a' prisão com intervallo de 15 dias.

« *13 de agosto (alcance).* — O governo portuguez pedio resposta bem explicita ao gabinete inglez sobre a posição que tomara', no caso de Portugal ter de repellir alguma aggressão. A resposta é de crer que seja favoravel, pois consta que o ministro inglez dissera que a Inglaterra sempre considerou Portugal como o seu mais fiel alliado. Tambem subsiste o pedido instante, quanto a' armamento.

« Na conferencia do ministerio da guerra sobre a candidatura do Sr. D. Fernando ao throno de Hespanha, cada um dos cavalheiros presentes deu a sua opinião por escripto. Agradeu muito a S. M. o parecer dado pelos quatro estadistas consultados.

« El-Rei insistio na garantia da independencia de Portugal por quatro potencias européas n'um tratado. Parece que o marechal Saldanha ficára contrariado com esta insistencia.

« Ha muito quem receie que a acceitação do Sr. D. Fernando seja grande pretexto para mais tarde se realisar a sonhada reunião iberica.

« Está ha tres dias em Lisbôa o duque de Cassano—francez—encarregado de uma missão diplomatica.

« Chegou hontem o paquete inglez *La Plata* dos portos do Brasil com 216 passageiros, sendo 80 para Lisbôa.

« Um telegramma de Londres recebido esta noute em Lisbôa diz que está prestes a ser assignado um tratado entre a Inglaterra, França e Prussia para a manutenção da neutralidade da Belgica.

« Foi nomeada uma nova commissão de inquerito ao correio, mas de pessoas conspicuas. Parece que o fim do inquerito é estudar o modo de reunir esta importante repartição á dos telegraphos. O presidente da nova commissão é o Dr. José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz, juiz presidente do tribunal de commercio de Lisbôa. São vogaes os Srs. Augusto Cesar Cau da Costa secretario geral do tribunal de contas; José de Torres, chefe da repartição de estatistica ou ministerio das obras publicas, onde é secretario geral interino do ministerio; Jacintho Augusto de Freitas e Oliveira, contador geral do tribunal de contas, e Miguel Eduardo Lobo de Bulhões, chefe da repartição de contabilidade do ministerio da marinha e ultramar.

« Mal se conbinam as altas diligencias do duque de Saldanha para que S. M. o Sr. D. Fernando accete o throno de Hespanha, quando tudo alli parece inclinado a precipitar a proclamação da republica. Um despacho de Madrid diz que Zorrilla pedio a immediata reunião das côrte para propôr a revisão do artigo da constituição a respeito do estabelecimento da fórma monarchica.

« Annunciou-se para a noute de 10 do corrente, em Madrid, um manifesto do directorio republicano.

« Acredita-se geralmente em Hespanha que será proclamada a republica e que os esforços a favor desta ou daquella candidatura manarchica são para o que se chama ganhar tempo.

« As folhas de Lisbôa vem repletas de noticias de graças e mercês concedidas a varios cidadãos por serviços mais ou menos desconhecidos.

« Foi voto de todo o projectado pacto eleitoral entre os grupos politicos da opposição. »

Noticias do norte do Imperio.

No sabbado amanheceu em nosso porto o vapor brasileiro *Arinos*, trazendo datas: de Amazonas 11, do Pará 17, do Maranhão 20, do Ceará 23, do Rio-Grande 24, e da Parahyba 26 do corrente.

AMAZONAS.

— No dia 31 de julho reuniram-se, em casa dos Srs. José de Souza Teixeira & C., diversos commerciante da praça de Manáus, e resolveram a criação de uma associação commercial que advogue os interesses do commercio da provincia.

— A recebedoria de fazenda arrecadou no mez de julho, 10:025$890 rs.

— O tenente-coronel José Coelho de Miranda Leão e sua senhora, deram liberdade a uma sua escrava, no acto de baptisarem-a.

PARÁ.

— Installou se, no dia 15 do corrente, a assembléa provincial, lendo o vice-presidente da provincia o relatorio do estylo. A mesa provisoria compõe-se dos Srs.: Dr. Nunes presidente; Hildebrando e padre Benedicto, secretarios.

— No dia 13 falleceu, victimas de antigos padecimentos, o destincto medico paraense Dr. Camillo José do Valle Guimarães.

— Para a estrada de ferro paraense tinham chegado diversos wagões e uma machina.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente.... 289:851$354 rs.

— Estavam a carga os navios: *G. Bubner* e *Comrade* para New-York, *Berta Reinstorff* e *Flor do Vez* para o Havre.

— Demos no *Diario de Belém*:

« A's 5 horas da tarde do dia 6 do corrente, foram recebidos, em matrimonio, na igreja parochial de Santa Anna da campina, o digno commerciante de nossa praça Fernando Augusto da Silva, socio gerente da acreditada firma commercial *Carneiro, Silva & Sobrinho*, e a Exm. Sra. D. Victoria Amelia da Costa, filha legitima do Illm. Sr. Izidoro Ferreira da Costa e Sua Exma. consorte D. Victoria Amelia Gomes e Costa.

« Nessa occasião o Sr. Izidoro e sua Exma. consorte fizeram apresentar a pia baptismal a innocente Sophia, filha de sua escrava Victorina, da qual foram padrinhos os recem-casados; recebendo a innocente, nessa solemne occasião, os foros de livre, com que a galardoaram os seus senhores com o mais eloquente testemunho do jubilo de seus corações, em festejo dos exponsaes de sua filha primogenita.

« Auguramos aos jovens e dignos conjuges uma venturosa existencia, e saudando-os e a seus extremosos pais, pedimos ao céo lhes conceda uma serie fecunda de felicidades.

« Acto como o que foi praticado pelo Sr. Izidoro e sua Exma. consorte, está de accordo com a generosa tendencia do seculo actual, e registra-se sómente...

« Acceitem, pois, as Exmas. familias dos desposados, as nossas sinceras e cordeaes felicitações. »

MARANHÃO

— No dia 15 installou-se a sociedade *Onze de Agosto*, com assistencia de 60 pessoas. O *Paiz* diz á esse respeito o seguinte:

« Abrio a sessão o Sr. Dr. Almeida Oliveira expondo os fins da sociedade e entrando em considerações sobre a instrucção do povo, base de todo o progresso real. Seguio se-lhe o Sr. Dr. Coqueiro, que demonstrou quanto convem aos artistas terem certos conhecimentos theoricos e como no trabalho está a verdadeira felicidade do homem. Finalmente leu tambem outro discurso o Sr. Dr. M. Pereira sobre a vantagem do estudo da economia publica.

« Foram em seguida nomeados para formar a direcção interina da sociedade os Srs. Dr. Almeida Oliveira, presidente; Dr. J. A. Cordeiro, 1.º secretario; Dr. M. M. Pereira, 2º dito; J. J. Fernandes Silva, thesoureiro; Theodoro José da S. Bessa, procurador.

« Nomeou-se mais uma commissão composta dos Srs. Dr. Tiberio C. de Lemos, Dr. Manoel Jansen Pereira e Roberto H. Hall, para com o presidente e secretarios da mesa interina, fazer os estatutos, e mais seis commissões, sendo tres para obter socios e outras tres donativos para a sustentação da sociedade, sendo nessa occasião aberta uma subscripção para as despezas da installação, que importou em 213$500.

« E' excellente a idéa desta associação, não póde ser mais util o seu fim, porém depende a sua existencia de muita perseverança da parte dos seus directores e da melhor vontade dos associados.

« Eleitas as commissões, o Sr. Francisco Peixoto Franco de Sa, offereceu-se para abrir um curso de desenho industrial gratuitamente, e depois fez igual offerecimento para um curso de mechanica industrial o Sr. Dr. Manoel Jansen Pereira.

O Sr. presidente da sessão propoz para estes senhores um voto de louvor, que foi approvado unanimemente.

— Já tinha começado os seus trabalhos a commissão examinadora da escripturação das alfandegas do norte.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 162:708$894 rs.

— O cambio sobre Londres regulava 21 3/4 d. e sobre Portugal 145 0/0.

— Estavam á carga os navios *Maruion* para Li-

ILEGÍVEL

verpool, *Venus* para Lisbôa, *Joven Arthur* e *Elephonte* para Pernambuco.

CEARÁ

— O Sr. Manoel Rodrigues Barreto e sua filha, alforriaram gratuitamente as suas escravas pardas, de 5 annos de idade, Vitalina e Franceelina.

— O vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana seguirá para a Granja no dia 23 do corrente.

— No Ipú grassavam com intensidade sezões. Acerca disso lemos no *Cearense* o seguinte que lhe escrevem da localidade a 28 de julho:

« Acaba de chegar do sul da comarca onde fui a negocio e em meu regresso tive de testemunhar um flagello assás estranho aqui para nós. Sezões neste sertão!

« E' realmente para muito admirar.

« Ha 72 annos que ella grassou aqui. O unico exemplo que ha de sezões no Ipú, segundo o testemunho dos antigos, data de 1798.

Desconhecendo-se os symptomas do mal começou se applicar medicamentos que nenhum effeito produziram e que por essa razão houve grande numero de victimas.

« Ha 4 para 5 mezes que aqui assola este horrivel mal.

« Passei em casa onde não havia uma só pessoa que não estivesse soffrendo sezões.

« Vi uma pequena ambulancia remettida pelo governo ao Dr. juiz de direito para ser destribuida pela população indigente: os remedios são por demais insufficientes para acudir os affectados na extensão de 15 leguas.

« Ao governo compete tomar serias e acertadas providencias para combater o mal, pois que sendo este canto da provincia deficiente de recursos impossivel torna-se o tratamento de tantos pais de familia que se acham soffrendo. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Já tinham assumido o exercicio de seus cargos os Srs.: José Candido Viegas, inspector da thesouraria de fazenda; e Dr. Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, juiz de direito da capital.

Evadiram-se das cadeias da capital e de S. José de Mipibú os criminosos Josino Peres de Oliveira, Manoel dos Santos Boeiro e Antonio Hygino de Hollanda Leirós.

PARAHYBA

— Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CAPTURA IMPORTANTE.—O Sr. Dr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio realisou hontem á tarde, á bordo do vapor brasileiro *Arinos*, a prisão de Antonio Joaquim da Silva Catette, que ia do Ceará para o Rio de Janeiro, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia.

O referido Antonio Catette, cujo verdadeiro nome é Antonio Joaquim dos Santos, é um dos membros importantes da celebre quadrilha de ladrões, estabelecida na provincia da Bahia, denominada de *Olho Vivo*, veio d'alli para o Ceará no *Tocantins* sob o nome de Aproeo José Chrispim, tendo-se demorado no Recife com o nome de Antonio Targino dos Santos, em companhia de uma crioula, sua amazia, chamada Cosma.

A's promptas e energicas medidas tomadas por essa autoridade, de conformidade com as determinações do Sr. Dr. chefe de policia, se deve a captura desse grande *industrioso*, bastantemente conhecido entre nós por suas espertezas na troca de notas, e outros quejandos actos.

NAVIO ENCALHADO.—O patacho italiano *La Plata*, de 176 toneladas, capitão G. S. Bollo, que ia de Genova para o Rio de Janeiro, com carregamento de vinhos, marmore e outros generos, depois de 73 dias de viagem, galgou as pedras dos baixos de Goyanna, e acha-se dentro do canal interior, de onde póde sahir logo que houver vento favoravel. Apenas constou isto seguio para o lugar o hiate da alfandega com um empregado.

EM TRANSITO.—Com 7 recebidos em nosso porto, levou o *Oneida* para o sul do imperio 141 passageiros.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Estando hoje fechadas as nossas officinas, em consequencia da chegada de SS. AA. o Sr. conde e condessa d'Eu, deixamos de dar *Diario* na segunda-feira, publicando o presente numero extraordinario para compensar essa falta.

TIROS.—Das 7 para 8 horas da noite do dia 19 do corrente, foi ferido gravemente na perna direita, o proprietario Luiz Francisco David, no termo de Itambé, attribuindo-se o crime á Joaquim Beé e outros. Quando era perseguido para ser capturado, Joaquim Beé foi ferido.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Oneida* levou de nossa praça: para o Rio de Janeiro 118:405$ e para o de Montevidéo 600$000.

— O *Arinos* trouxe para os Srs.:

Pereira Vianna & C.	16:866$200
José Rodrigues de Souza	4:000$000
Joaquim Geminiano de Andrade	4:000$000
H. de Lagrange	1:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	70$000
Julio C. Paes Barreto	600$000
Francisco José Costa Guimarães	120$000

Para as provincias do sul trouxe mais esse vapor:

Bahia	2:947$000
Rio de Janeiro	783:970$880

Sendo desta parcella 750:495$938 para o thesouro nacional.

De nossa provincia levou este vapor:

Para Bahia	200$000
Para o Rio de Janeiro	445:661$000

Sendo desta quantia 400:000$000 para o thesouro nacional.

COMPANHIA LYRICA.—A bordo do vapor inglez *Oneida*, passou hontem para a Bahia, a companhia lyrica que vai trabalhar no theatro de S. João, por conta do Sr. José Amat, sob a direcção do Sr. Pietro Forlives.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Se SS. AA. pernoitarem nesta cidade, haverá espectaculo em grande gala neste theatro, com programma variado.

DECORAÇÕES.—As do largo de Pedro II, onde devem desembarcar SS. AA., o conde d'Eu e a princeza imperial, estão concluidas. Consistem em uma arcaria que rodeia o largo nas faces de léste, sul e norte, tendo entre si mastros com bandeiras imperiaes que se ligam aquelles por festões e flores. Na face norte, em frente á rua do Imperador, acha-se um grande portico sobre o qual repousa o retrato do conde d'Eu em transparente, entre dous anjos que sustentam corôas de louro. Sobre o retrato, em um escudo sustentado por outros dous anjos, lê-se — *1 de março, victoria de Aquidaban*.—A' leste da praça, a parte do caes gradeado de desembarque acha-se fechada por uma balaustrada, fingindo marmore, e tendo nos extremos duas columnas sobre as quaes tremulam bandeiras imperiaes em pequenas hastes. Nas pilastras da balaustrada repousam jarros com palmeiras e estatuas diversas. O recinto fechado por essa balaustrada será alcatifado, e n'elle se reunirão os covidados para a recepção dos principes. Em frente da entrada principal para esse recinto um pequeno e mimoso repucho, cercado por um gradeamento e ornado com jarros e flores, completa a decoração. O largo de Pedro II e a rua do Imperador estão todos ornados com bandeiras e galhardetes diversos. Estes preparos são obra da commissão da sociedade patriotica *13 de setembro*, que tem trabalhado e trabalha activamente.

Os batalhões e esquadrão dessa sociedade estão todos preparados para o desembarque.

A commissão de decoração do palacio presidencial, onde devem descançar os principes, cumprio perfeitamente bem sua tarefa. O palacio acha se adornado com sumptuosidade e magnificencia.

A Associação Commercial igualmente não tem descançado nos adornos do seu palacete e nos preparos do *lunch*, que deve alli ser offerecido ao conde d'Eu.

Como se vê, pois, tudo se acha prompto para a recepção dos illustres viajantes, que talvez hoje estejam por aqui.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Da typographia dos Srs. Lallemant & Irmãos, de Lisbôa, acaba de sahir uma das mais aprimoradas edições que n'estes ultimos tempos se tem feito em Portugal. E' ella a do poema dramatico em 7 cantos—*Tasso*,— do joven academico o Sr. Candido de Figueiredo.

A esse rea da obra diz o nosso correspondente de Lisbôa o seguinte, na sua carta de 13 do corrente:

« A obra é dedicada ao estimavel poeta e meu velho amigo Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro. A leitura do poema deixou-me impressões como ha muito não sinto, apuro de metrificação, riqueza de rimas, opulencia de estylo, vigor de phrase, de tudo isto se encontra e muito n'esta composição, que é por certo uma das que mais longe se abalançam entre os da geração nova.

Não é para a precipitação forçada de um retrospecto politico, onde vão por incidente encontrar-se mil outros assumptos á analyse, mesmo rapida de um livro que traduz suavidade, aspirações e bellezas poeticas de subido quilate. Mando-lhes o poema, o que vale mais ainda. Se começarem a lel-o, creiam que hão de tornar a deliciar-se com os versos de um dos poetas menos pretenciosos de quantos tenho conhecido, sendo sem duvida um dos demais auspiciosa estréa que n'estes ultimos annos se tem manifestado.

A minha tentativa diz o poeta no seu prefacio, é entre nós, quasi nova na forma. Lá fóra sei eu que Byron deu ao *Manfred* e Quinet ao *Ahasverus* e ao *Promotheo* a fórma dramatica.

Em Portugal não conheço obra d'este genero, se não fallarmos d'algum preludio de poeta incipiente em folha volante da imprensa periodica.

Effectivamente um poema dramatico em que a figura principal é o proprio vate de Sorrento, é ousadia de que se sahir com exito felicissimo o poeta portuguez.

Na livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C. ha alguns exemplares á venda.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo José Corrêa Braga.

BELLA FIGUEIRENSE.—Este brigue portuguez, ficava a sahir de Lisbôa para o nosso porto, traz a seguinte carga: 140 pipas, 104 barris e 50 caixas vinho, 2 pipas e 10 barris vinagre, 30 ditos azeite, 25 ditos carne salgada, 20 ditos toucinho, 850 ditos cal, 10 ditos e 25 saccos cominhos, 350 ditos farello, 35 caixas conservas, 88 ditas cera, 82 ditas louça, 400 ditas batatas, 200 ditas cebolas, 83 ditas drogas, 300 barricas cevada.

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa — *Relampago* e *Principio* para Pernambuco, *Linda* e *Ligeira* para o Pará, *Saphyra* para o Ceará; no Porto—*Social*, *Seixas 1* e *Judith* para Pernambuco, *Maria Carolina* para o Ceará e Maranhão, *Nova Palmeira*, *União* e *Adelaide* para o Pará.

CEARENSE E AMBROSE.—Estes vapores eram esperados em Lisbôa; vindo de Liverpool para o Ceará, Maranhão e Pará, este de 26 a 28 e aquelle de 15 a 17 do corrente.

AMAZONE.—Este vapor da linha de Liverpool, devia tocar em Lisbôa, vindo para o nosso porto de 28 a 30 do corrente.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—*Jerome* (vapor) a 2 para o Pará, *Empresa* a 3 para a Parahyba, *Maranhão* (vapor); do Porto—*Nova Palmeira* e *União* a 11 para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisbôa *Paraense* (vapor) e *Adelaide* a 27 do Pará, *Relampago* a 2 de Pernambuco, *Saphyra* a 5 de Pernambuco; ao Porto—*Social* a 3 de Pernambuco, e *Adelaide* a 8 do Pará por Lisbôa.

MOVIMENTO MARITIMO ESTRANGEIRO.—Nos portos abaixo deu-se o movimento de entradas e sahidas seguintes de navios para os portos de norte do Brasil:

Hamburgo—*Havana Pachet* sahido para o Ceará, a 28 de julho.

Trieste—*Embleyn* entrado de Pernambuco a 20; *Fern* sahido a 21 e *Ida* a 27, ambos para Pernambuco.

Barcelona—*Severine* entrado a 24, *Gallo di oro* a 1 de agosto, ambos de Pernambuco; *Lisette* sahido para o Ceará 29.

Havre—*Raio* sahido para o Pará a 3 de agosto.

Marselha—*Mousse de Nantes* entrado de Pernambuco a 1 de agosto.

Napoles—*Belle of Devon* entrada do Pará a 1 de agosto.

Bristol—*Clyde* e *Veritas* entradas de Pernambuco a 5 de agosto.

Liverpool—*Ambrose* a 1 e *Cearense* a 2 chegados do Pará, *S. Miguel* a 4 da Parahyba *Racer* e *Manah & Mary* a 6 de Pernambuco.

Queenstown—a 4 de julho *Linfern*, chegado da Parahyba, a 6 de agosto *Gol-Hart* de Pernambuco.

Sandham—*Albatrooss* chegado de Pernambuco a 25 de julho.

Seiky—*Sophie* a 4 de agosto chegado do Ceará, *Gerahard Adolph* a 5 de Pernambuco.

Swansea—*John Suran* sahido a 30 de julho para o Ceará.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 158ª beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual corre no dia 2.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Rio de Janeiro no vapor inglez *Oneida*:

Dr. Antonio Pedro F. Lima, Ignacio Ferreira Serrano Sobrinho, Luize de Simoni, Thomaz Aurelio Geovani Minoletti, Giovanino Lansottera, João José Dias Lopes.

— Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Arinos*:

Maria Joaquina da Conceição, Antonio Joaquim de Lima, Francisco Antonio Gomes de Motta, sua senhora, 1 criado e 3 criadas, Jacintho Tercio de O. Goudin, Sancho Ferreira Gomes e 4 escravos, Gustavo L. Furtado de Mendonça, Domingos José Saboia e Silva, Antonio Ferreira da Rocha, Camilo Daniel, 1 preso e 2 praças que o escoltam, Antonio Fernandes Borges, Manoel Martins Ferreira Rodrigues, Francisco Tavares Pessôa de Araujo, Joaquim Barbosa C. de Castro, Abedias E. Pereira do Lago, Joaquim Manoel de M. Grillo, Francisco Pereira Leite, Luiz Francelino de Aguiar, José Izidro Monteiro, Elvira Hermelinda da Silva, 1 preso e 2 praças, José Gomes de Araujo Quintela Junior, P. L. M. Pherson, João Soares de Aguiar, Antonio Rodrigues da Cruz, Theophilo Jacintho da Silva Mello, José Bartholomeo, José de Araujo Lima, Nicolão José Vicente.

— Seguem para o sul:

Major Augusto Rodrigues Chaves, alferes Lourenço José Amora Margarida J. M. da Conceição, Joaquina F. da Luz, major Israel Bezerra de Menezes, Francisco Pio Teixeira Bastos, Antonio Joaquim da Silva Catête, Antonio Fernandes Borges, Manoel Martins F. Rodrigues, Francisco T. Pessoa de Araujo, 40 praças e 10 escravos.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Joaquim Pinto de Campos aos seus comprovincianos.

Approuve á Deus chamar á bemaventurança um de nossos mais preclaros concidadãos, o senador marquez de Olinda.

Se algumas vezes, nos ultimos tempos de tão laboriosa vida, a consciencia me fez divergir profundamente de suas opiniões, nem me é dado constituir-me juiz nesse pleito em que fui parte, nem, á hora solemne em que um grande vulto transpõe os umbraes da eternidade, é licito aos superviventes negar á sua memoria justiça plena e inteira. Impõe-me essa justiça um dever que me é grato: o de reconhecer que a alta fortuna do ex-regente do imperio, do illustre estadista, cuja falta hoje deploramos, não proveio dos favores de um cégo acaso, mas devida ás mais elevadas qualidades: ao patriotismo, á dedicação, ao genio, á illustração, e aos grandes serviços por esse varão prestados ao Brasil, na administração, no parlamento, e na governação do estado.

Temeridade será, pois, receio-o, que o mais obscuro dos Pernambucanos tão alto ponha as miras, que aspire á honra de occupar no senado essa curul, cuja succesão parece impor tão pesadas obrigações.

E todavia, estimados comprovincianos meus, vossa é a culpa da minha audaciosa ambição. Ha longos annos, exceptuando apenas um curto intervallo, me tem cabido a honra de ser eleito representante da nação; e ainda na ultima eleição de senadores pela nossa provincia, vós illustrastes o meu nome, submettendo-o á sabedoria da corôa; com outros aliás mais dignos, para o mesmo alto cargo, que hoje ouso solicitar.

Se esta nobre provincia me liberalisou já tão invejavel honra, me apraz pensar que, nos poucos mezes desde então decorridos, não terei desandado no conceito e na benevolencia dos meus amigos.

Neste curto intervallo tenho continuado a applicar todas as minhas forças ao serviço da patria, nas posições em que tenho sido collocado.

Regresso de longes terras. Vi com amor a patria de nossos avós; visitei com curiosidade as capitaes das duas nações que os Pyrineos estremam; admirei a grandesa da rainha dos mares; deliciei-me na cidade duplamente eterna, berço de todas as modernas civilisações, emporio da religião santa; percorri as regiões banhadas pelas aguas que descem das vertentes do Apennino. Subi ao alto das pyramides; celebrei o sacrificio incruento nos santos logares onde Pilatos apresentou ás turbas o Homem-Deus, e onde o Redemptor consummou a sua obra divina; e pude prostrar-me em adoração ante as mais sublimes memorias que a tradição religiosa consagrou para toda a eternidade.

Em relação ás grandes viagens, diz um celebre escriptor: « através dos mares, a politica momentanea e local, deixa de ser uma paixão para se tornar uma philosophia; parte-se homem e volta-se philosopho. » A mim não é dado tanto, em consequencia da escacez de meus recursos; mas não desconheço que esta peregrinação por outros mundos, á par dos profundos sentimentos de veneração, admiração e respeito, que me incutio para com mil objectos sagrados e profanos, servio não menos para me arraigar no amor á terra onde tivemos a ventura de ver a luz.

Encheu-se-me o coração de jubilo, ao comparar as nossas regiões com as que percorri; á nossa tranquilla prosperidade com tantos decrescimentos e perturbações; a auspiciosa juvenilidade da nossa patria com a cançada caducidade de tantos reinos altivos.

Vi por lá muitas maravilhas, muitos prodigios humanos, e muita grandeza fraca, e muito fructo apodrecido, e muita gloria vã. E então me reconciliei completamente com a nossa sorte, exultando da comparação:

Lá solos fatigados, natureza exhausta; aqui uberdade sem limite, e o solo virgem e omnimodas e esplendidas grandezas naturaes.

Lá instituições ephemeras e rachiticas; aqui o mais sabio dos factos fundamentaes, perdurando desde a fundação desta sociedade.

Lá thronos cahidos, dynnastias precipitadas, simulacros de vacillantes sceptros; aqui dynnastia e throno, inconcussamente firmados, tanto no direito como no amor do povo.

Lá dirieis um sol baixando ao seu poente; aqui um sol-nado, fulgurante de calôr, e rindo prosperidades e futuros. E porque assim o pensei, não perdi occasião de, por todos os modos, libertar o meu paiz de injustos labéos, e mostrar o talher de ouro que lhe compete, no festim das nações. Era dever do cidadão honrar a sua patria entre os estrangeiros; cumpri-o.

Regresso, pois, ao nosso querido torrão, sem haver diminuido, julgo eu, os titulos que a vossa benevolencia me havia concedido; benevolencia esta que ao meu espirito reconhecido se representava constantemente, e que de novo aqui venho impetrar-vos.

Por um quarto de seculo me tendes visto consumir o melhor dos meus annos nas lides politicas. Não é, portanto, aos meus comprovincianos áquelles com quem tenho passado a vida, que preciso submetter um programma politico: desvirtuados ou exactos, podem os meus principios ser qualificados, mas o que não podem é ser desconhecidos dos cavalheiros á quem me dirijo.

Boas ou más, as idéas que abracei, acham-me no correr de todo aquelle periodo, firme na brecha, em que, mercê de Deus, espero, até o derradeiro alento, conservar-me. Quero como sempre a liberdade, mas a liberdade da constituição, na constituição e pela constituição. Quero as suas grandes theses desenvolvidas, de um modo accommodado ás exigencias do tempo. Quero, mais do que nunca, a ordem com a moderação, o progresso com a prudencia. Quero que o regimen politico não absorva por tal arte as cogitações dos estados, que descurem o elemento religioso, fonte de toda a civilisação, codigo dos codigos, pharol de ambas as vidas.

Vós sabeis com que ardôr e algumas vezes com que exito na camara á que pertenço me tenho pronunciado, sempre que á téla parlamentar se se apresentam questões que affectem a religião de que sou indigno ministro.

No senado, é hoje o sacerdocio brasileiro apenas representado por uma voz; não iria eu por certo addicionar-lhe força, mas continuaria sem duvida, em tão alto logar, no desempenho da minha missão.

Nada mais.

Sêde meus arbitros.

Em todo o caso, me vereis respeitar submissamente o vosso veredicto.

Recife, 27 de agosto de 1870.

Joaquim Pinto de Campos.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de agosto de 1870.—N. 2926.—Illm. e Exm. Sr.—A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, tendo autorisado a sua secretaria á contestar com documentos, quando fosse possivel, perante V. Exc. as allegações, que o ex-director do Asylo de Mendicidade publicara no *Diario de Pernambuco*, acerca do relatorio, que recitei no 1º de julho proximo passado, na parte concernente ao dito Asylo, tomo a liberdade de dirigir a V. Exc., em vista de semelhante autorisação alguns officios, que serão publicados com o expediente la Santa Casa.

Antes de tudo, cumpre-me dizer, que o relatorio, á que alludo, não foi lido em sessão secreta, conforme parece deprehender-se da publicação do ex-director, constante do *Diario* de 19 de julho ultimo n. 160, e para confirmar esta minha asserção invoco o testemunho de todas as pessôas, que estiveram presentes á semelhante sessão, certo de que nenhuma haverá que deixe de affirmar que ella foi publica, e teve lugar no salão do costume na casa dos expostos e com as portas abertas.

Foi em virtude do que dispõe o art. 32 do compromisso, que tive de ler o relatorio, de que se trata, o qual tinha de conter os successos occorridos na Santa Casa durante o biennio, e por isso devia occupar-me com o Asylo annexo nominalmente á Santa Casa, como o fiz com os demais estabelecimentos regidos pela quinta junta, e que passavam á ser administrados pela sua successora.

Quem lêr o trecho do relatorio, que versou sobre o Asylo, e que foi estampado no *Diario* de 19 de julho proximo findo, não duvidará de asseverar que elle está concebido em linguagem comedida, decente, e por modo algum offensiva ao ex-director. E de mais V. Exc. não terá a menor difficuldade em conhecer que esse trecho em sua maxima parte, compõe-se do assumpto dos officios pela quinta junta, dirigidos á presidencia em 2 de abril e 7 de maio proximo passado, sobre os quaes foi ouvido o ex-director, que deu suas respostas em 8 do referido abril e 23 do indicado maio; pelo que senão todo ao menos quasi todo o trecho em questão consta de materia velha para o ex director, que só agora lembrou-se de acoima-la de perfeita verrina contra elle jogada com astucia e simulação.

Estava certamente o ex-director em seu direito confutando o trecho, que fez apparecer no *Diario*, mas inclino-me a pensar que nada mais devia elle ter á peito do que mostrar: 1º que o Asylo, estando á cargo da administração da Santa Casa, não devia no tocante ao seu regimen e economia ser governado de conformidade com as disposições do compromisso, como os outros estabelecimentos sujeitos áquella administração; 2º que o mencionado Asylo não devia ser installado com accommodações mais vastas, e que se podia nelle prescindir de uma enfermaria, embora fosse provisoria; e 3º que houve muita economia nas despezas do Asylo, que em nenhum caso se podiam considerar excessivas.

E' por este ultimo ponto que principiarei a serie de officios, que vou ter a honra de encaminhar á V. Exc.; farei por demonstrar as asserções, que apresentar, com documentos remettidos pelo ex-director e archivados na secretaria da Santa Casa, e apontarei algumas despezas do Asylo que foram pagas pelo ex director, ou realisadas sob o seu governo, que se podiam dispensar, ou que deviam ser feitas em escala mais reduzida.

Neste trabalho não folgarei de não imitar o ex director, que tanto mais promette ser moderado e conveniente, quanto mais prodigo se torna em distribuir injurias e soltar insinuações. Rarissimas vezes a razão está do lado de quem recorre a convicios contra o seu contendor. Não é pelo emprego deste meio que as bôas causas se recommendam.

Segui certamente a opinião de que o Asylo devia ser estabelecido no pavilhão, que existe desoccupado no hospital Pedro II, ou em outro que se construisse para este fim. Ouvido pelo Exm. Sr. barão de Villa-Bella, mui digno antecessor de V. Exc., manifestei-lhe a minha idéa, a qual não logrou o acolhimento de S. Exc., que em seu bem elaborado relatorio, apresentado á assembléa desta provincia em sessão do 1º de março de 1868, combateu-a com as razões assás plausiveis, que V. Exc. poderá ver na 18ª pagina deste relatorio impresso na typographia do *Jornal do Recife*. E de mais, Exm. Sr., a minha idéa, realisavel apenas como um ensaio, de que sahisse organisado o Asylo, não excluia a hypothese de ser elle mais tarde estabelecido em edificio proprio. Em todo o caso de não ser adoptada a minha lembrança, não me resultava desvantagem alguma ou desdouro, e nem, portanto, motivo para dissabor.

Se, apezar disto, por entre as expressões tão brandas do trecho de minha exposição relativa ao Asylo, transluzio, aos olhos do ex-director o despeito orgulhoso, de que elle tanto falla, não faltará quem com toda a razão distingua, em suas palavras tão acrimoniosas e desabridas, despeito em grao mais elevado, e despeito motivado por acontecimento mais recente do que o tão antigo repudio de minha idéa sobre o local do Asylo.

Contrariado o ex-director pelo acontecimento, á que refiro-me, parece que para desafogar a sua magoa, só procurava um ensejo, que lhe deparou o innocente relatorio do 1 de julho proximo preterito, e tornou-me o alvo de seus motejos, sem que tivesse concorrido para a causa de seu desgosto, uma vez que nunca á V. Exc. fallei, e nem tive occasião de fallar em o nome do ex director, ou do Asylo se tratou em officios, que elle conhece.

Não articularei mais uma só palavra á este respeito, pois só quiz mostrar que em cousa alguma provoquei o ex-director do Asylo de Mendicidade.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.

O provedor da Santa Casa de Misericordia,

Anselmo Francisco Peretti.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1870.—N. 2929.—Illm. e Exm. Sr.—No trecho do relatorio que o ex-director do Asylo de Mendicidade fez estampar no *Diario de Pernambuco* de 19 de julho proximo passado, n. 160, fallei em despezas excessivas desse estabelecimento.

V. Exc. sabe que com os moveis e outros mais objectos para o Asylo despendeu-se a quantia de 12:469$560, a qual subirá á 12:521$560, se se lhe addicionarem 52$000, importancia de dous bancos de amarello envernizados. A Santa Casa nada tem que ver com essa avultada despeza, que correu por outra repartição, e não foi contemplada nas contas apresentadas á junta administrativa.

Mas, além dessa despeza de 12:521$560, outras foram feitas com objectos para ornato de salas, uso e serviço do Asylo; despezas estas que figuram nas contas do ex-director.

Assim é que n'essas contas vem a quantia de 119$000 despendida com bambinellas ou cortinados, as respectivas guarnições e etagere para a secretaria, a de 556$500 gasta com apparelhos de porcellana e vidros, isto é, garrafas, copos e calices, e a de 326$130, com alcatifa, tapete e crochets, sem duvida, para encosto de cadeiras.

Não sei se andará errado quem sustentar que essas despezas não eram indispensaveis para um Asylo de Mendicidade, e que se dos objectos, que ficam mencionados, alguns eram precisos, não deviam ser tão custosos e nem em tão grande quantidade.

Ouvi dizer que com a inauguração do Asylo, no dia 25 de março ultimo, gastou-se a quantia de... 1:217$; ignoro se assim foi. O que posso asseverar é que das contas do ex-director consta que n'esse dia despenderam-se 350$ com um lunch, 40$ com arcos, 170$ com musica, 30$ com aluguel de balões para illuminação, e 30$ com aluguel de cadeiras.

As despezas que no presente officio tenho enumerado, fazem parte das contas de maio ultimo; nas de junho encontra-se uma verba de 75$, despendida com diversos objectos para o sitio, sem se declarar quaes esses objectos, e quasi no mesmo caso está outra verba de 55$ com agua e outros objectos que não foram descriminados.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.—O provedor da Santa Casa de Misericordia, Anselmo Francisco Peretti.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1870.—N. 2930.—Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao officio que dirigi á V. Exc. á respeito das contas de apparelhos, vidros, tapetes, etc., comprados pelo ex-director do Asylo de Mendicidade, tenho a honra de apresentar á consideração de V. Exc., por cópia, as respectivas contas.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice presidente da provincia.—O provedor da Santa Casa de Misericordia, Anselmo Francisco Peretti.

Pernambuco, 24 de março de 1870.—O Sr. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego comprou para o Asylo de Mendicidade á Moreira & Bastos:

Março 9	44 2/3 covados de alcatifa a 2$800	125$130
«	1 tapete grande	21$500
«	6 ditos pequenos a 6$500	39$000
«	1 dito dito	6$000
«	24 covados de cretone para coberta	24$000
Março 19	5 tapetes a 10$500	52$500
«	3 ditos pequenos a 6$	18$000
«	4 toalhas de crochet para cadeiras a 4$000	16$000
«	1 capacho de côco para barra	7$000
«	5 ditos ordinarios	7$500
«	3 covados de alcatifa para a capella a 2$800	8$400
«	Fita e debrum	2$100
		326$130

Recebemos a importancia d'esta conta, da qual passamos recibo em duplicata, que só um terá valor. Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada da maneira seguinte:

Recife, 24 de março de 1870.—Moreira & Bastos.

Réis 326$130.

Conforme.—Pedro Rodrigues de Souza.

24 de março de 1870.—O Asylo de Mendicidade comprou á Moreau:

3 guarnições de cortinado a 10$	30$000
3 pares de cortinas	42$000
Aluguel de 8 porta jarros e vasos com columnas de madeira	27$000
1 etagere da secretaria	20$000
Réis	119$000

Recebi do Sr. director a conta acima.—Moreau. Recife, 10 de agosto de 1870.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada pelo director.

Conforme.—Pedro Rodrigues de Souza.

Pernambuco, 18 de abril de 1870.—Armazem da porta larga, rua do Rosario n. 26.—O Sr. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego comprou para o hospital de Mendicidade á Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho:

1870		
Março 23	1/2 apparelho de porcelana para jantar	120$000
« «	1 dito para almoço	40$000
« «	10 duzias de pratos a 3$500	35$000
« «	1 terrina	8$000
« «	8 pratos travessos	12$000
« «	4 pratos cobertos a 3$	12$000
« «	3 duzias de casares de chicaras a 4$	12$000
« «	1 par de jarros verdes (tulipas	35$000
« «	1 jarro e bacia de vidro	10$000
« «	1 dito e dita de louça	4$000
« «	1 duzia de copos ordinarios p ra agua	6$000
« «	2 pratos de vidro para doce	8$000
« «	4 garrafas finas para vinho a 8$	32$000
« «	1 fructeira de metal (3 ordens)	30$000
« «	2 duzias de copos de de crystal a 16$	32$000
« «	2 duzias de calices de crystal	32$000
« «	4 compoteiras a 8$	32$000
« «	1 par de resfriadeiras	8$000
« «	1 arandella para deposito de vidro	18$000
« «	1 par de jarros que se quebraram	35$000
« «	1 dito de dito com um passaro	25$000
« «	1 saleiro com pé de metal	4$500
« «	1 par de escarradeiras de vidro	6$000
		556$500

Recebi a importancia d'esta conta. Recife, 15 de março de 1870.—Por Joaquim Antonio Pereira—João Antonio Gomes.

Réis 556$500.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs.

Conforme.—Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1870.—N. 2931.—Illm. e Exm. Sr.—Por officio de 20 de maio, que por cópia tenho a honra de remetter á V. Exc., communicou-me o ex-director do Asylo acharem-se nelle recolhidos 30 saccos de farinha, 10 de feijão, e 20 arrobas de carne, que o barão do Livramento offertára ao mesmo Asylo. Lembro este consideravel donativo para que V. Exc. o tenha em vista e sirva-se avaliar se tamanho supprimento de carne e farinha diminuio na devida proporção a compra desses generos para o consumo desse estabelecimento, pois nos subsequentes officios vou tratar das despezas feitas com os generos consumidos na alimentação dos asylados e empregados.—Deus guarde á V. Exc., Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.—O provedor da Santa Casa, Anselmo Francisco Peretti.

N. 2931.—Directoria do Asylo de Mendicidade, 20 de maio de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Communico á V. Exc. que se acham já recolhidos á este Asylo 30 saccos de farinha, 10 de feijão e 20 arrobas de carne secca que o barão do Livramento offereceu a este Asylo, rogando á V. Exc. que se digne dar disto conhecimento ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Deus guarde á V. Exc., Illm. e Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, digno provedor da Santa Casa da Misericordia do Recife.—O director, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—Conforme.—Pedro Rodrigues de Souza.

POR OCCASIÃO DA MORTE DA EXMA. SRA. D. CLEMENTINA DORNELLAS CAMARA, E EM SIGNAL DE AMIZADE AO SEU INCONSOLAVEL ESPOSO O SR. MARCOLINO DORNELLAS CAMARA.

A morte é o principio da vida eterna. Assim, pois, se no livro da humanidade não existe mais o nome da Exma. Sra. D. Clementina Dornellas Camara, Deus, por certo, já o terá escripto no livro sagrado dos justos.

A virtude como esposa, a caridade como christã, e como mãi os carinhos e disvellos que prodigalisava a seu filho, eis a auréola de gloria que circumdou sempre a sua fronte.

Na sua longa enfermidade a resignação, a fé constante e robusta em um Deus misericordioso, eis a unica esperança, que sempre adejou em torno de seu leito de dôr.

A terrivel Parca, porém, deixando immerso na mais pungente dôr e saudosas recordações o seu disvellado esposo, ceifou a flor de sua existencia. Resignemo-nos, e conformemo-nos com a vontade do Omnipotente. Uma lagrima arrancada do intimo de nossa alma, e vertida junto á seu tumulo seja a prova mais evidente do quanto era verdadeira a amizade que lhe consagramos.

Mas não é só a perda de uma esposa exemplar, de uma amiga sincera e leal, que no sanctuario de nossa alma fez abrir a chaga da saudade e da dôr. Não! E' tambem a de uma mãi que, ainda na manhãa da vida, deixou seu obediente filhinho arremessado aos braços da orphandade!

O seu soluçar dolorido, porém, o seu pranto copioso e amargurado, ella por certo os ouvirá, e lá, na mansão dos justos rogará á Deus por seu filho, e Deus velará por elle. E' por demais sensivel, é profunda e horrivel mesmo a perda de uma esposa que, durante longos annos de vida, somente dias de felicidade e ventura, harmonia e paz nos proporcionou.

Não menos intima, não menos cruel, nem menos dolorosa, é tambem a separação eterna de uma mãi. Mas, no coração de um filho, o nome de sua mãi não morre nunca, e a sua imagem reflecte sempre em nossa alma.

Portanto, nós que tivemos a felicidade de a conhecer, e que perfeitamente podemos avaliar a nobreza de seus sentimentos, deixariamos de cumprir um dos mais sagrados deveres, que a verdadeira amizade nos impõe, se neste momento solemne da vida nos conservassemos silenciosos.

A sua alma, desprendendo-se do centro das paixões humanas, voou ao seio da eternidade, e, martyr, estará junto á Deus.

J. A. S. Guimarães.

Questão Seve.

Pela terceira vez o amante da verdade ao Justus.

« *Quis semel mendax, semper mendax.* »

Aquelle que uma vez falseou a verdade mentio, fa-lo-ha sempre. Este principio tão vulgar e mesmo acertado, tem incontestavelmente applicação ao *Justus* ou *individualidade duplice*: amaldiçoado *Caim* e desprezivel *phantasma*; por quanto dos seus *palhacentos* e confusos artigos ressumbram as repugnantes falsidades, calumnias mais ou menos atrozes e infundadas, que em resumo não são mais do que o transumpto fiel dos sentimentos ignobeis que se albergam em seu coração empedernido, e das qualidades infimas que o revestem; á despeito da opinião publica que já tem feito e solidificado o seu juizo nesta questão Seve, visto conhecer perfeitamente áquella *individualidade*; á despeito mesmo do nosso antigo, reconhecido e soberano desprezo, visto como louvamo-nos na opinião publica, e no juizo universal das pessôas de bem, dos homens probos e justiceiros, para quem, pois, sempre appellamos em pról da causa que defendemos, por ter sua base na verdade, e sermos amantes desta.

O *Justus* tem querido, mas não conseguido, molestar com a sua mal-dicencia, com o seu acervo de injurias e falsidades suggeridas por uma consciencia condemnada por si mesma ao *guarda do 3º batalhão*, aquelle que foi publica e notoriamente ameaçado perante o pai por um individuo, membro *gangrenoso* da sociedade sem lembrar-se destas palavras de um eximio e profundo pensador: «A maledicencia é uma pequenez no espirito, ou uma negrura no coração. Maldizer sem designio é estupidez; maldizer com reflexão é infamia.»

Em seu ultimo artigo, indigno por certo de occupar as columnas da imprensa, de chamar a attenção dos leitores de um jornal illustrado, porque, além do mais, é concebido em uma linguagem confusa e sem expressão, em um portuguez rude, quasi que sem orthographia, de fórma a tornar-se ininteligivel, qual outro Babel, pois que muitas vezes o espirito ficava suspenso em procura do sentido da oração, sem afinal saber-se o que queria dizer o articulista; nesse ultimo artigo, repetimos, começa o *Justus* por mostrar ainda inepcia, falta de conhecimento da lingua vernacula, e sobre tudo das figuras que embellezam-a, quando, entre outras, diz o seguinte: *não conhecemos pensamento mais sublime e elevado, do que um reptil esmagado pelo peso da verdade, da culpa e dos remorsos!!!* Entretanto que nos exprimimos desta forma.... sob pena de nivelarmo-nos aos bajuladores, que arrojam-se quando accommettem, é que rolam-se humildes na poeira, que rastejam por assim dizer, quaes outros reptis, quando são esmagados pelo peso da verdade etc.

O publico, porém, que, confrontando estes dous modos de exprimir, diga se ha paridade, se o *Justo* comprehendeu a metaphora que empregamos e portanto o nosso pensamento; e depois responda—se é o reptil que é esmagado pelo peso da verdade, ou o bajulador. Parece-nos que o *Justus* ou injusto revelou ignorancia crassa, quando manifestou o seu *esdruxulo* pensamento nesta parte; o que, entretanto, não admira porque em seu *desconchavados* artigos já se tem deparado por mais de uma vez com *pesso* em lugar de *peço* e outros erros, justificando-se talvez por dizer que foram erros typographicos, como costumam fazer os que enxertam as columnas da imprensa com os seus asmaticos e insulsos artigos.

E para provar-se ainda a inepcia do *Justus* basta ler-se o seguinte: *abrigando-se a prestigiosa deusa de—Doresmoulin etc.*

Quem será essa deusa? Em que historia poderemos encontra-la? Só se for na *historia intima da familia*. Quem é *Doresmoulin*? Oh! que ignorancia. Nem ao menos sabe copiar textual e acertadamente o que está escripto, pois que escrevemos e cremos que com exactidão o seguinte; *prestigiosa diviza de Dumoulin*, como resa a verdadeira historia; o que talvez ainda queira justificar se com os taes *erros tipographicos*!

O *Justus* ainda esta vez guardou manifesto silencio sobre algumas accusações que lhe foram feitas; e sobre outras, embora disses se alguma cousa, não apresentou um argumento valioso, uma razão plausivel, uma prova, em summa, tendente a destrui-las.

Foi assim que, dizendo se que o *phantasma* havia jogado no Club, como nos asseveraram, e deixado de pagar, por ter perdido uma somma um pouco avultada, á alguns dos seus parceiros, pelo que ausentou-se, commettendo esta falta de fidelidade, propria de seu caracter, o *Justus, este conhecido heróe da historia negra e assombrosa da familia—em que figura um velho pai reputado demente* (Que scena!) respondeu que o *phantasma*, esse famoso *Sarpi Inquisidor no Decemvirato*, não era jogador.

Semelhante resposta é certamente irrisoria, por quanto não se quer saber se elle é jogador de profissão, se considera desta fórma o jogo como uma especulação, e não como distracção honesta e desinteressada; porém sim se jogou e principalmente se deixou de pagar, faltando por tanto com a devida sinceridade para com os seus parceros, e se por isso ausentou-se para não ter occasião de envergonhar-se perante elles, se é que um individuo em taes casos póde ter pudor; o que entretanto não disse nem tão pouco provou o *Justus*, fazendo desta forma com que se presuma com algum fundamento ser exacto o que disseram, e sendo, como parece, o publico que qualifique o caracter do tal *phantasma*, que tornar-se-ha por isso mesmo incapaz de jogar entre homens sensatos e zelosos da sua dignidade.

Diz o *Justus* que ignoramos a altura e importancia da palavra—*empenhado*, e por isso dá os parabens ao *distincto* commandante e considera-o como tendo sido generoso e amavel para com o *guarda do 3.º batalhão*.

Realmente o *Justus* ou o *phantasma*, sob este anonymo, fallou muito de si, jactou-se, louvou a si proprio, porém nada provou em sua defeza, e até pelo contrario forneceu armas ao seu adversario para debella-lo, mostrando dest'arte a sua inaptidão, a sua falta de senso e criterio, porquanto, desde que o superior, em nome da lei impõe uma pena ao seu subalterno, uma vez que este não justifique-se plenamente, pesa-lhe a obrigação rigorosa de mandar cumpri la, visto como a pena, como definem *Grocio* e outros criminalistas, é o mal do soffrimento que é infligido por um superior pelo mal da acção *malum passionis, quod infligitur ob malum actionis a superiore*. De sorte que o superior não deve attender a *empenhos*, a *patronatos* porque são cousas extranhas e reprovadas pela lei que exige sua fiel execução.

Quando porém acontece que o superior, querendo conciliar a benevolencia com a justiça, tornando-se por assim dizer condescendente, relaxa a pena, attendendo ao pedido de um amigo, esse acto deverá ficar circumscripto ao superior, ao amigo e ao subalterno, e nunca deverá constar de livro algum, para não dar lugar a abuzos mais ou menos fundados e a censuras justas e acertadas: é um facto todo particular.

Assim entretanto não aconteceu com o capitão Adriano da Silva Faria, a respeito de quem o phantasma, quando seu commandante, escreveu com o seu proprio punho no livro mestre:... *Foi relevado da prisão por se ter empenhado*. Qual é o chefe de uma corporação que assim pratica? Porventura o *phantasma* procedeu em regra? Será desta forma que haverá disciplina? Isto não será um acto de verdadeira indiscrição e quiçá incuria imperdoavel e injustificavel? A affirmativa resalta. Ao passo que é a esse phantasma que o justo chama distincto e dá sinceros parabens, pela disciplina que tem conservado!! Isto é irrisorio; provoca hilaridade!!!

Onde está a amabilidade, a excessiva generosidade do *Phantasma*, de que falla o Justus? Se o capitão Faria tivesse effectivamente ordem de prisão e fosse relevado da pena ainda mesmo por empenhos, e isto não constasse de livro algum, então poderia ter algum merito o acto condescendente do *Phantasma*; mas desde que este teve a leviandade de escrever a expressão *empenhado*, de fazer por tanto ostentação, onde estará a generosidade?

Isto porém, cumpre notar, teve lugar por haver requerido o capitão Faria, que elle certificasse se já tinha soffrido alguma prisão além daquella occasionada pelo processo, e não podendo o *Phantasma* dar outra resposta—senão a negativa, isto é, que somente estava soffrendo a prisão em virtude do processo, querendo aggravar a situação do dito capitão, escreveu no livro do batalhão, que elle havia tido ordem de prisão, porém *que tinha sido relevado por haver-se empenhado*. Que tal!!!

Uma outra cousa que tambem provoca hilaridade e mesmo irrisão publica, é ouvir o *Justus* dizer: o Tenente-coronel Seve *é intimo de um dos membros da familia* Faria, (é o tal Caim) *Tem razão para sel o e accrescenta... se prenderam por immensas formas e finezas que mutuamente tem recebido*. Esta expressão—*finezas*, foi atirada a esmo, sem nenhuma reflexão, sem attender-se aos factos geralmente sabidos e consagrados pela opinião publica, á cuja face o *Justus* quiz d'esta forma mais não conseguio, illaquiar.

De feito, será fineza para o *Caim* ver o seu proprio irmão, o sangue de seu sangue insultado e ameaçado publicamente pelo seu *intimo*, pelo seu *amigo de infancia*, que por isso mesmo deveria ter toda consideração? Será ainda fineza ver o *intimo* empenhar-se para obter a dimissão de seu irmão do lugar de despachante d'alfandega como dizem e affirmão algumas pessôas que ouvirão isto dizer do proprio intimo, no escriptorio do Sr. major Quinteiro?

Será finamente fineza vêr seu irmão detido em um quartel por espaço de 51 dias por causa de seu *intimo*? Oh! Semelhantes amigos já mais dever-se-ha ter; e taes finezas sómente um como *Caim* poderá recebe-las e agradece-las cordialmente! Nós o rejeitamos e entregamos ao completo desprezo.

Que o Sr. Seve tenha recebido finezas do *Caim*, não ousaremos contestar, confessaremos, por quanto basta dizer-se que esse *Caim* foi quem jurou contra o seu irmão no processo, defendendo por tanto a causa do seu intimo. Isto realmente é uma *fineza*, porque é raro encontrar-se um irmão que hostilise a causa de outro irmão em favor ou beneficio de um estranho, tecendo a este depois muitos elogios, elevando-o até mesmo endeosando!!! E' com effeito uma verdadeira anomalia!

Não cessamos de pedir ao Sr. *Justus* que diga a razão porque chama ao guarda do 3º batalhão, *mão filho, mão irmão*; pois que desejamos offregamente saber, portanto não se esqueça de responder, sob pena de

ILEGÍVEL

passar por um vil e desprésivel calumniador.

Sobre alguns factos entre elles o hypotheca da casa, aguardar-nos-hemos para outra occasião, visto ainda não nos ter sido transmittidas as informações que pedimos.

Finalmente o *Justus* derrama parte de sua bilis venenosa sobre um amigo do *guarda do 3º batalhão*, sem entretanto declinar o nome, pelo que desejamos saber quem seja, certo porém de que, quem quer que for, segundo cremos, não será do quilate do tal *intimo* e do Caim, pois que não prezará mais a amisade de um estranho do que a de seu proprio irmão; não hostelisará nunca a causa deste em favor de quem não deve; não dará direito em summa a que o appellidem de *Caim*, afim de não ser amaldiçoado pela sociedade.

Apezar de termos muitos factos relativos ao *Caim* e *Phantasma*, para trazer á luz da publicidade, comtudo, não querendo mais fatigar a benevola attenção daquelles que nos tem acompanhado nesta questão, aos quaes hypothecaremos a nossa gratidão, terminaremos por ora, para opportunamente apparecermos, em defesa da causa justa que pleiteamos perante o respeitavel tribunal da opinião publica.

O amante da verdade.

Sr. meu irmão Salvador de Siqueira Cavalcanti.

Para que mais imbustes e intrigas?

Quando recorri a imprensa convidando-o com Manoel Ignacio e outro para uma composição não tive em mente alardear, (como encuica por seu escrevente, que em tudo acha bem cabivel uma resposta para depois vir dizendo que veiu ao prélo por mania, como se esta só não fosse propria de quem nada lhe custa), mas sim, vim por patente deste modo os meios por mim muitas vezes empregados particularmente, os quaes além de sempre baldados, se os desnatura e calumnia, propalando que eu nunca quiz accommodar-me. Quem não vê, que o chama-lo agora para pagar-me duas lettras de seu aceite a tanto tempo vencidas, nada inhibe para a composição de outras em que já foi condemnado, e mesmo destas?! ninguem o inhibe a não ser a sua inabalavel mania de não querer pagar, por isto diz, e que tem odio á questões, sabendo, porém deffender-se de quem quer tomar o que é seu. Que tal! os que o conhecem não sabiam mais desta, que em bom portuguez quer dizer: não pagar, e não pagar por força! E o mais é que nestes ultimos dias, tem dado bem boas provas desta sua defeza o meu irmão Salvador, querendo se fazer depositario a forciore dos bens que nomeou a penhora.

Meu irmão, o meu convite *para uma amigavel composição fica lhe feito*, assim como aos outros muito sinceramente quando delle se quizerem utilisar, pois, como se vê de sua redacção no *Diario* de 25, nada tem de pompôso nem tão pouco se recente de impostura e improperios como falsamente lhe argue.

Quanto ao que diz sobre a composição feita por intermedio de nosso pai entre mim e Manoel Ignacio, digo-lhe, que só por leviandade se atreve ainda a fallar d'um facto consummado e julgado por duas vezes unanimente por justos e respeitaveis magistrados no sentido inverso do que avança. Não podia eu portanto nega-la, ou não confessa-la, quando foi sempre este o ponto em que me fundei apontando o recibo de quitação que foi a sua prova real.

O que admira é, que somente agora venha affirmar, depois de finda a questão, que aquella composição fôra feita, e por intermedio de nosso pai, o que de parelha com Manoel Ignacio sempre negou.

E como dizer que eu desfiz aquella composição, quando o julgado e provado foi por haver eu sustentado a sua effectividade?!

Honra e muita honra, diga comigo, meu irmão, ainda mais cabe a aquelles que nos lendo e appreciando se hão de lisongear de ver a verdade de seu julgado confessada afinal pela propria bôcca do réo.

Não lhe respondo sobre a malevo-la insinuação que tão escandalosamente lança ao publico tendente aquelle mesmo que acato e venero tanto quanto me impõe o dever de filho, reverta portanto o anathema sobre a cabeça do irmão que assim calumnia o filho de seu pae, querendo fazer de instrumento o proprio pai.

Findo esta dizendo-lhe que estava muito longe de suppôr que fazendo-lhe eu um convite tão sério para pôr termo as nossas questões, désse elle motivo para lançar-se sobre mim com tanto odio e furor! Faço votos, para que se abrande o seu coração, e que chegue a compenetrar-se da verdade de minhas bôas intenções.

Sou o irmão
Joaquim S. Pessôa de Siqueira Cavalcanti.

Deparámos no *Diario* de hontem com uma algaravia estupida por um ignorante morador na villa do Bonito; e a deixariamos passar sem resposta, se de envolta com muita baixeza e bajulações nojentas, não trouxesse o tal *amigo verdadeiro* a' discussão nomes de pessoas, a' quem muito prezamos por suas qualidades recommendaveis.

Em linguagem de regateira vomita esse ente mascarado torpes injurias contra os Srs. capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova, seu digno irmão o Manoel Marques, levando o arrojo de seu cynismo a' ponto de os qualificar de infames!

Nem tanta arrieirice, senhor sevandija. Póde incensar a' sua vontade, sem ser preciso offender a' quem não se lembra que Smc. existe.

Não supponha que ignoramos as razões que determinaram o Sr. Dr. Portella a demittir esses cidadãos dos cargos policiaes, que então exerciam as quaes já foram satisfactoriamente explicadas neste *Diario*.

Entretanto o provocamos para que apresente, se de tanto é capaz, qualquer documento, que possa comprometter, ainda de leve, a reputação desses dignos e prestimosos conservadores, e desde já lhe promettemos arrancar nessa occasião a mascara daquelle que justamente merece o titulo de infame. Entende, senhor detractor?

Nada mais accrescentaremos com relação a's nomeações de officiaes para o batalhão do Bonito, e esse idiota que procure ler o que a' respeito se tem publicado.

Conclue o *amigo verdadeiro* (importante amisade)! a sua diatribe, copiando *ipsis verbis* o trecho de um *communicado* do Sr. Joaquim Mello Rego, em que declarava (tratando das nomeações de supplentes de juiz municipal) *ter a presidencia pleno direito de deliberar sobre os negocios sujeitos á sua immediata inspecção*. Ja vê, pois, o bisborria que desta vez não ganha alviçaras.

E com que facilidade aprendeu o *bôbo de comedia* a' morder e soprar a' semelhança do morcego?

Recebeu sem duvida algumas lecções do celebre correspondente *conservador* do *Jornal do Commercio* da côrte, e este deve se considerar perfeitamente remunerado com a publicação de que nos occupamos constrangidamente.

Que lhe faça muito bom proveito.
26 de agosto de 1870.
Tanjasno.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE AGOSTO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v e 19 1/2 d. por 1$000, do banco (hontem).
Dito sobre dito — 90 d/v e 19 3/4 d. por 1$000 (hontem).
Dito sobre dito—90 d/v 19 1/2 d. e 20 d. por 1$ (hoje).
Dito sobre dito—90 d/v 19 7/8 d., 20 e 20 1/4 por 1$000, letras de fóra (hoje).
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 495 rs. por franco (hoje).
Cambio sobre Portugal — 60 d/v. 160 0/0 de premio.

Mesquita Junior.
Pelo presidente,
A. P. de Lemos.
Pelo secretario,

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Descounta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, Nova-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Novo banco de Pernambuco em liquidação. 26 de agosto de 1870.

Os Sr. accionistas podem receber o 7º dividendo de um por cento do capital ás quartas feiras e sabbados.

— A' rua do Commercio n. 34, 2º andar, faz-se, ás quartas-feiras e sabbados o 3º e ultimo dividendo de 2,99 % sobre o passivo da concordata do Sr. José Antonio Basto.

Recife, 26 de agosto de 1870.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	826:479$416
Idem do dia 27	21:878$672
	848:358$088

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	312	
Idem idem com generos	451	
		763
Volumes sahidos com fazendas	100	
Idem idem com generos	89	
		189

Descarregam hoje 29 de agosto.
Patacho portuguez—*Restauração*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Otto*—mercadorias.
Brigue inglez—*Dauloe*—idem.
Brigue italiano—*Slabia*—farinha de trigo.
Brigue italiano—*Scipiane*—idem.
Brigue inglez—*Edith Mary*—carvão.
Barca ingleza—*Withc of the Feigan*—ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	57:471$269
Idem do dia 27	986$068
	58:457$337

CONSULADO PROVINCAL.

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	69:902$287
Idem do dia 27	856$192
	70:758$479

PRAÇA DO RECIFE
EM 27 DE AGOSTO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 19 1/2 a 20 1/2 d. por 1$; sobre Paris a 480 rs. por fr.; e sobre Portugal a 189 rs cento a vista; sommando o valor dos saques effectuados em £ .... 100,000.
ALGODÃO. — Vendeu-se 6 de Pernambuco, de 10$800 a 10$500 os 15 kilos.
ASSUCAR.— Vendeu-se o mascavado purgado de 2$900 a 3$500 por 15 kil., e o canal a 1$600.
COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 250 rs. por libra.
ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba.
AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se de 3$200 a 3$300 o galão.
BACALHÃO.—Retalhou-se de 8$ a 20$ por barrica.
BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 a arroba.
BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.
CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$ a arroba.
CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.
CERVEJA.—Idem de 5$500 a 8$600 a duzia de botijas.
FARINHA DE MANDIOCA.—Vendeu-se de 6$500 a 8$000 o sacco.
LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria de 300 a 320 rs. por cento de premio sobre a factura.
MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$050 a 1$100 a libra. e a franceza de 900 a 960 rs.
MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.
OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.
PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.
PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.
QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$600 a 2$700 cada um.
SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.
TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 14$500 a arroba.
VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 140$ a a 150$ pipa.
VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 210$ a 220$ o tinto e de 230$ a 260$ o branco, e os de outros paizes a 190$ o tinto e de 220$ a 240$ o branco, a pipa.
VELAS.—As de composição venderam-se a 550 o pacote de 6 velas.
DESCONTO.—O rebate de letras regulou a 10 por cento ao anno.
FRETES.—Para Liverpool carregando aqui 3/8 d. por libra sem capa pelo algodão, e para o Canal 1/2 d. por libra e 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Portos do norte—8 dias e 12 horas— Vapor brasileiro *Arinos*, de 600 toneladas, commandante 1º tenente I. C. Duarte, equipagem 52, carga varios generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Alcubassa—10 dias, lancha brasileira *N. S. da Juda*, de 21 toneladas, capitão Manoel José da Boa Morte, equipagem 4, carga 850 alqueires de farinha de mandioca; a José Maria Palmeira.

Rio Grande do Sul— 19 dias, brigue brasileiro *Terezinha*, de 307 toneladas, capitão Antonio Gonçalves Torres, equipagem 11, carga 14:552 arrobas de carne; a Marques Barros & C.

Rio de Janeiro—13 dias, brigue brasileiro *Rio Douro*, de 267 toneladas, capitão Antonio Gonçalves Freitas Vianna, equipagem 11, carga 4:200 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *Jurity* capitão José Bernardes de Souza, carga sal, e 1 escravo a entregar.

Portos do sul—vapor brasileiro *Arinos*, commandante 1º tenente José Candido Duarte, carga varios generos.

Rio da Prata e portos intermedios — Vapor inglez *Oneida*, commandante H. Bax, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que João de Azevedo Pereira dirigio-me a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Diz João de Azevedo Pereira, que sendo credor de Theophilo Lopes Coelho, Ildefonso da Silva Lobato, Francisco José dos Santos, Pedro Alexandrino da Costa, Antonio Bento Gomes de Almeida Junior, Joaquim Ferreira de Mesquita, Antonio Pedro de Avelino, João Lins da Silva, Francisco Serenndo Isaltação, Theotonio Gomes da Silva, João Antonio Leite, da quantia de 3:730$370 constantes das lettras pelos mesmos aceitas, acontece que não tendo podido obter seu pagamento apesor de estarem todas vencidas, e como está proximo o prazo em que deve prescrever o seu direito, na fórma do art. 390 do regulamento commercial, vem pela presente contestar para conservação e reserva de seu direito, e assim pede a V. S. queira mandar tomar por termo o seu protesto, fazendo intimar as partes interessadas por editaes, em virtude de morarem os supplicantes em lugares desconhecidos, marcando V. S. dia e hora, afim de ter lugar a inquirição das testemunhas. Assim pede a V. S. deferimento. E receberá mercê. Estava sellada com a estampilha de 200 rs., e inutilisada pela maneira seguinte.—Recife, 18 de julho de 1870. —O solicitador, José Xavier Coelho.

E mais se não tinha em dita prescripção, aqui transcripta, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Juntando procuração, destribua-se, e tomada por termo o protesto, justifique no dia 20 do corrente, na casa das audiencias, ao meio dia. Recife, 19 de julho de 1870.—Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito despacho, em virtude do qual foi a petição destribuida ao escrivão deste juizo, Ernesto Silva, que lavrou o seguinte termo de protesto:

Termo de protesto.

Aos 19 de julho de 1870, nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante minhas testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu bastante procurador, José Xavier Coelho, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, que allegaria como parte do presente, em que depois de lido se assignou com as indicada testemunhas de que lavrei este termo:

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrevi. José Xavier Coelho, Francisco Xavier de Souza Ramos, Felinto do Rego Barros Pessoa, e tendo o supplicante produzido suas testemunas, que justificaram a ausencia dos supplicados em lugar não sabido, e subindo os autos a minha conclusão dei a sentença do theor seguinte:

Proceda a justificação dada, seja intimado o protesto de fl quatro ao ausente, passando-se para isso editaes de 30 dias, que serão affixados e publicados. Costas ex-causa. Recife 26 de julho de 1870. Sebastião do Rego Barros de Lacerda. E mais se não continha em dita sentença aqui copiada e em virtude da qual o referido escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias pelo theor do qual chame, cito, e ei por citados os supplicados ausentes para que dentro do referido praso compareçam neste juizo para allegar sua defesa por todo conteúdo na petição acima transcripta, sob pena de proseguir a causa, seus termos a sua revelia, portanto e qualquer pessoa, parente, amigo, ou conhecido dos referidos supplicados, poderá fazer-lhes sciente do que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publica-los pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de julho de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu têrmo por S. M. imperial e constitucional que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que fazendo parte da herança da finada Carlota Maciel de Oliveira Salgado, cuja arrecadação se procede neste juizo a metade do valor do escravo Celestino, preto, crioulo, idade de 20 annos, serviço de padaria, avaliado em um conto e quatro centos mil reis, o qual fôra comprado por Bernardino Gonçalves Salgado, e Joaquim Gonçalves Salgado, fallecido, marido daquella finada Carlota, se recebem propostas para a compra da mettade do valor do dito escravo Celestino, estimado em quinhentos e cincoenta mil reis, que serão recebidas a contar da data deste até a terceira audiencia deste juizo, na qual terá lugar a praça, abrindo-se as propostas, dando-se preferencia a que maior preço offerecer sobre o valor delle, tudo de conformidade com o disposto no decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 19 de agosto de 1870.

Eu, Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, escrevi.

Francisco Carvalho Soares Brandão.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico para conhecimento de quem interessar, que em vista da ordem do thesouro n. 138 de 3 do corrente, acha se a mesma thesouraria autorisada a pagar aos oredores de dividas de exercicios findos de 1867—68 pertencentes aos ministerios da guerra, agricultura e fazenda.

Secretaria da thesouraria de fezenda de Pernambuco, 25 de agosto de 1870.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 27, 29 e 31 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de aferição de pesos e medidas peta quantia de 22:800$.

A arrematação será feita por um anno: aquelles que pretenderem concorrer á ella, devem habilitar-se na fórma da lei e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições do contrato serão declaradas antes de entrar a praça.

Paço da camara municipal do Recife, 24 de agosto de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

DECLARACOES.

Consula o de Portugal em Pernambuco.

Os Srs. João Macedo do Amaral.
Barbosa & Primo.
André Barbosa Soares.
Manoel Dias de Carvalho.
Manoel Luiz da Costa.
Fajoses Junior & C.
Balthar & Oliveira.
Francisco Alves Monteiro Junior.
Francisco Gonçalves de Arruda.
Sebastião de (sem sobrenome)
Silva & Joaquim Felippe.
Manoel Gomes da Cruz.
Amorim & C.
Christovão Ferreira Campos.
Beltrão, Oliveira & C.
Antonio Jorge dos Santos.
Antonio Gonçalves Guimarães.
Antonio José Gonçalves de Azevedo.
Palmeira & Beltrão.
Manoel Barbosa Ribeiro.
José Bernardo da Silva.

São chamados a comparecerem neste consulado afim de receberem o que lhes tocou em rateio na liquidação de alguns espolios de subditos portuguezes fallecidos, dos quaes provaram ser credores,

Recife, 17 de agosto de 1870.

— O conselho economico do batalhão de infantaria n. 9, contrata no dia 31 do corrente mez, com quem melhor condição offerecer, os generos alimenticios de 1ª sorte, abaixo mencionados:

Arroz pilado.
Assucar mascavo refinado.
Azeite doce.
Bacalhão.
Café muido.
Carne verde.
Dita secca.
Farinha de mandioca.
Feijão.
Lenha.
Manteiga franceza.
Pães de 6 onças.
Dito de 4 onças.
Toucinho.
Vinagre.

E para o que convida aos senhores negociantes á entregarem suas propostas na secretaria do mesmo batalhão, pelas 10 horas da manhã do mencionado dia, cujo contrato vigorará de 1º de setembro a 31 de dezembro do corrente anno.

Quartel no Hospicio em Pernambuco 26 de agosto de 1870.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior,
Tenente-secretario.

— No dia 30 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz municipal da 1ª vara, tendo de serem arrematados os moveis penhorados por execução de Guilherme Pursell contra o curador da massa fallida de Thomaz de Figueiredo, cujo escripto se acha em poder do porteiro, escrivão Baptista.

Conselho de compras navaes.

O conselho em 29 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, promove a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

100 baldeadeiras de folha, 400 colheres de ferro, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 2 oculos de alcance, 16 páos de ginipapo de 12 palmos de comprimento, 400 libras de pregadura de zinco, 1,000 [illegible] de fogo, 50 cadernos de papel mata-borrão, 10 arrobas de pregos de ferro de 3 polegadas, 10 arrobas de pregos de ferro de 6 polegadas, 50 garrafas de espirito de vinho, 40 resmas de papel almaço liso, 40 resmas de papel almaço pautado, 100 folhas de papel pautado para mappas, 100 folhas de papel liso para mappas, [illegible], 60 grosas de pennas de aço, 10 duzias de taboas de pinho de 3 polegadas, 20 arrobas de cré, 25 livros impressos para [illegible], sendo de 150 100 e 50 folhas, 15 pelles de marroquim, 1 arroba de cera em velas de 6 em libra, 400 molhos de piassava, 20 covados de baeta verde, 20 covados de tafetá encarnado, 40 borlas de seda com cordões, 50 covados de [illegible] branco, 4 libras de linha crua, 6 duzias de limas chatas de 12 a 16 polegadas, 6 duzias de limas meia-cana de 12 a 16 polegadas, 6 duzias de limas triangulas de 8 a 12 polegadas, 3 pannos de lãa para mesas, 12 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 12 bandeiras nacionaes de 3 pannos, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos 6 vergonteas de pinho para páos de cutello, tendo de comprimento 35 pés, e grossura no meio 7 polegadas de diametro, e 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres, tendo de comprimento 25 pés e grossura no meio 6 1/2 polegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 25 de agosto de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS.

Para a *Bahia*

O brigue portuguez *S. José* seguirá com toda a brevidade possivel para aquelle porto, para o qual recebe carga: trata-se com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

pretende sahir o brigue portuguez *Triumpho* até 10 de setembro proximo com a carga que tiver: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Macáo do Assú.

A barca nacional *Flecha*, capitão Victoria, recebe carga para aquelle porto, para onde segue até o dia 27 do corrente mez: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

MARANHAO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho *Tres Amigos*, por ter alguma carga engajada; para a que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

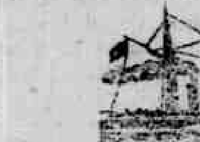
RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resta que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de setembro é esperado dos portos do sul, o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Frete sobre dinheiro ½ % para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 10:000$000.

Tendo aberto seguro em Londres sobre libras esterlinas 100,000 por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 % para qualquer porto da escala do imperio.

O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

— Para Macáo sahe o patacho *Bom Jesus* nestes dias e para o resto da carga recebe por todo preço: á tratar na rua da Madre de Deus n 2.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
Moveis, louça e vidros
A SABER

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 serpentinas, 1 espelho grande, 4 jarros, 2 vistas, esteira para forro de sala, 4 venezianas, 1 machina de costura, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, louça para jantar, dita para chá, garrafas, compoteiras, copos, calices, louça para toilet, escarradeiras, salvas de Electro-plate, 1 commoda, 1 excellente guarda-roupa, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cabide e outros objectos existentes no terceiro andar do sobradó da rua da Cadeia n. 51, por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.
Terça-feira 30 do corrente.

LEILAÓ
DE
dous relogios de algibeira, differentes livros, musica para piano e rabeca, 1 piano, 2 rabecas, diversos moveis pertencentes ao espolio do finado Carlos Stauber

Terça-feira 30 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado Carlos Stauber, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, os moveis, livros e mais objectos pertencentes ao mesmo espolio, e constantes do mandado em poder do mesmo agente, ás 11 horas do dia acima dito no terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 51, onde haverá leilão de moveis, louça e crystaes.

LEILAO
(em lotes)
DA
armação, generos e pertences da taberna da travessa da Senzala-Velha n. 4, em lotes, á vontade dos compradores.

O agente Martins fará leilão da taberna acima, a qual se acha bem sortida de generos de primeira qualidade, uma boa armação, gaz e pertences para tirar ou ficar na casa.

TERÇA FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 11 horas do dia, na mesma taberna.

LEILÃO

do casco com mastros reaes, mastaréos e grupés fixos, lancha e bote do brigue norte-allemão *Condor*, em um só lote, assim como de vellame, cordoalha, vergas, mantimentos, e outros artigos salvados do mesmo brigue legalmente condemnado em consequencia de haver batido e aberto agua á entrada da barra d'este porto, onde aportou para receber ordens, tendo já o competente pratico á bordo na sua recente viagem que fazia procedente de Trieste com destino á Bahia, carregado de farinha, a qual, por tal sinistro causado, fôra tambem desembarcada.

A 30 do corrente.

O capitão F. Jardim, do dito brigue, fará leilão por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. gerente do consulado norte-allemão nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega, e com assistencia de um seu empregado fiscal

Terça-feira

principiando pelo lote do casco com mastros reaes, mastaréos e gurupés fixos, lancha e bote, ás 11 horas da manhãa em ponto, no salão da Associação Commercial d'esta praça, e logo em seguida ao meio dia, os mais artigos indicados, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, ao caes do Apollo.

LEILAÕ
DE
MOVEIS

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 3 de balanço, jardineira e 2 consolos com marmore e sofá, 1 dita de amarello com pouco uso, 1 piano de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica, 1 cofre francez, 3 commodas de amarello, 1 meia dita, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de mogno, 3 marquezas, 40 cadeiras de guarnição, armario, de amarello, 2 sofas, diversos pares de consolos e mesas redondas de amarello, lavatorios, bancas, marquezas, meio apparelho de porcelana branca para jantar, 1 dito dourado fino para almoço, 4 pares de lanternas com pinhentes, 1 binoculo de margm, 1 relogio de parede, 1 balança systema metrico, 1 grande relogio com figuras e muitos outros objectos

Quinta-feira 1 de setembro.

Augusto Seixas fará leilão dos objectos acima, por intervenção do agente Pontual, no armazem á rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO
DE
uma mesa de pinho, 1 relogio de parede, 1 caixa 1 caixa de pinho do Porto, 1 barril de quinto vasio e 1 caixa com chá
Quintafeira 1 de setembro
no armazem
á rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

O agente Pontual venderá em leilão os objectos acima, pertencentes á massa fallida de Antonio José Gomes, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, e a requerimento do curador fiscal da dita fallencia.

AVISOS DIVERSOS.

—A commissão, encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a libertação de crianças do sexo feminino avisa as pessoas interessadas, que deverão mandar as libertandas e as propostas, constantes de certidão de baptismo, e declaração do ultimo preço, ao paço da camara municipal até o dia 30, das 10 horas as 2 da tarde.

= O commandante do batalhão patriotico do commercio do bairro de Santo Antonio tendo recebido o honroso convite que fez ao batalhão a commissão da sociedade patriotica Doze de Setembro para na divisão patriotica fazer as honras da recepção á SS AA. os Srs. conde e condessa d'Eu que devem aqui chegar no dia 28 do corrente e tendo o batalão por seus officiaes annuido com muito prazer a esse honroso convite se apressa o dito commandante á convidar pelo presente a todos os seus companheiros que fizeram parte do batalhão e aos que quizerem agora a elle se reunir para que compareçam no dia 28 do corrente logo que fizer o primeiro signal do vapor na parada do batalhão que deverá ser no largo da igreja do Livramento.

Recife 25 de agosto de 1870.

Miguel José de Almeida Pernambuco,
Commandante.

— Manoel Ferreira Antunes Villaça declara que veio a 22 do corrente, as 3 horas da tarde, á sua casa da rua larga do Rosario n. 42, o cabra Justino, que diz ser escravo de Alexandre Gomes Barbosa, e que este o vendeu a seu sobrinho Antonio Martins, ambos moradores no sitio Salobo, freguezia do Curato do Bom-Jardim, para o comprar, visto ser eu senhor de uma escrava de nome Anastacia, que é irmãa do mesmo Justino, e como está dito escravo em sua casa, pelo presente avisa aos senhores do mesmo para virem ou mandarem tomar conta delle, venderem-o, se quizer, pelo que não se obriga pela fuga delle salvando toda a responsabilidade.

— Os advogados Antonio Borges da Fonseca e seu filho Bento Borges da Fonseca, continuam em seus escriptorios á rua do Imperador n. 37, entrada a esquerda. Podem ser procurados todos os dias uteis de 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Aceitam causas para Santo Antão e termos que ficam visinhos á estrada de ferro do Recife a S Francisco.

Se occupam de quaesquer appellações, quer desta provincia, quer das sujeitas ao venerando tribunal da relação.

Irmandade academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para assistirem as novenas da Nossa Excelsa Padroeira, as quaes devem principiar no dia 30, as 6 horas da tarde, na capella do collegio de S. Francisco Xavier.

Outro sim convido a mesa administrativa desta irmandade para se reunir de novo no edificio da faculdade de direito na quinta-feira 1º de setembro proximo vindouro, as 11 horas da manhãa, afim de tratar-se de dar execução ao art. 41 do nosso compromisso, e d'outros objectos relativos á festividade da mesma Excelsa Senhora do Bom Conselho.

Consistorio da Irmandade Academica aos 27 de agosto de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, preferindo-se escrava: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, casa particular de familia, continua-se a fornecer comedorias para fóra pela tabella abaixo:

ALMOÇO.
1 prato de solido.
4 dito de farofa.
2 pães, chá ou café.
Preço 20$000 mensaes.

JANTAR.
3 pratos com carne.
Pirão.
Arroz.
Sópa.
Sobre-mesa.
Preço 30$000 mensaes.

Faz-se algum abate, sendo para mais de uma pessoa reunida.

— Precisa-se de um moleque de 12 annos de idade, para criado de uma loja de fazendas: á tratar na rua estreita do Rosario n. 14

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Gloria
DIRIGIDO
PELOS PRESBYTEROS

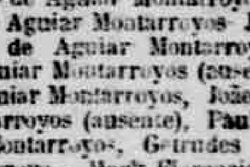
João Antonio Pinto de Rezende, bacharel formado em direito, e Francisco Gomes Duarte Pereira Coentre, bacharel formado em theologia.

Em Portugal, na cidade do Porto, na airosa rua de Cedofeita ns. 230 a 236, vai abrir se no proximo outubro, este novo estabelecimento aonde se ensinarão os principios de religião, as materias que constituem o curso geral dos lyceos, escripturação commercial segundo os melhores systemas e bellas artes.

Admittem-se alumnos internos, simi-internos e externos.

As pessoas que desejarem approveitar-se desta casa de educação, podem dirigir se desde já á rua da Cadeia n. 6, aos Srs. Rodrigues & Irmão, que darão as informações necessarias, e ministrarão programmas.

— Quem pretender aforar terrenos na Capunga dirija-se ao sitio do Dr. Jacobina que tem alguns



Francisca Secundina Ribeiro de Mello Montarroyos, Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos Junior, Maximino Ribeiro de Aguiar Montarroyos, Daniel Germano de Aguiar Montarroyos (ausente), Anna Florencia de Aguiar Montarroyos, João Capistrano de Aguiar Montarroyos (ausente), Paulina Florencia de Aguiar Montarroyos, Getrudes de Moraes Carvalho Montarroyos, Maria Florencia de Aguiar Montarroyos, Fernando Espiridião de Aguiar Montarroyos, Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, João Ribeiro Montarroyos, Isabel Maria Gomes, Lourença Balbina de Carvalho Montarroyos, Deolinda Vieira Teixeira Montarroyos, Anna Senhorinha Basto Montarroyos, Geralda Maria do Sacramento, Maria Joaquina da Conceição e Silva, Joanna Maria da Trindade, Francisca Maria da Assumpção, João Bartholomeu Gonçalves da Silva, mulher, filhos, netos, genros, noras, irmãas e cunhado do fallecido tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos agradecem cordialmente a todos os senhores que fizeram a caridade de assistirem ao funeral e acompanharam o cadavel do finado ao cemiterio publico; e de novo os convidam para assistirem a missa de requiem no setimo dia, segunda feira 29 de agosto, as 6 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-vista.

Aluga-se o palacete do Mondego, aluguel razoavel,

Com bella vista e localidade, com bello terraço coberto, porto de embarque, e sitio com fructeiras, pequeno, e bonito jardim, póço muito grande, tanques para banhos, estribaria para 12 cavallos, quartos para criados, todo predio canalisado para gaz, passa pela frente o encanamento d'agua, emfim com todos os commodos para um estabelecimento; na realidade quem tiver gosto e tratamento o póde occupar: a tratar na mesma rua, olaria n. 43, com Marcelino José Lopes.

AMA.

Precisa-se de uma ama que seja de boa conducta para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Amorim n. 43, ou na rua do Caldeireiro, terceiro sitio do lado direito da estação.

— Precisa-se de uma mulher que cosa e engomme com perfeição: na rua da Aurora n. 40.

— Aluga-se a casa de dous andares e sotão da rua da Aurora: na mesma rua n. 38.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de copeira: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO
HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO
Restabelecido de sua longa enfermidade continúa a ser encontrado todos os dias para *consultas* das 10 ao meio dia.
Chamados a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

Daniel Antonio do Reis

Faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo comprado ao Sr. Florindo José Teixeira de Carvalho Sobrinho a loja de calçado sita á rua Direita n. 11; quem se julgar ser credor do dito Sr. Carvalho, apresente sua conta dentro em tres dias, a contar da data deste. Recife 27 de agosto de 1870.

Ao commercio

Joaquim Rodrigues de Almeida Costa faz ver, que os Srs. Urbino Miguel da Costa e Francisco de Medeiros Barbosa deixaram de ser seus caixeiros desde 12 do corrente, por ter vendido o seu estabelecimento.

Ensino particular

Maria generosa de Figueiredo, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, declara aos senhores pais de familias, que tem aberto em sua residencia. rua do Cotovello n. 32, um curso de educação primaria, moral e domestica, no que promette envidar accurado esforço e desvelo, afim de que se dignem confiar-lhe suas filhas, dispondo se ainda á receber alumnas internas, simi-internas e externas.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 inteiro n. 2153 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (157ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (158ª) que se extrahirá sexta-feira, 2 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

GRANDE HOTEL CENTRAL

37—Rua 11 de Dezembro—37

(*Outr'ora Larga do Rosario*)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e ... necido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc.

DULCE FARNIENTE

CHARUTOS

Imperiaes	Normas da Havana.
Amadores	Suspiros.
Londrinos	Napoleões
Leaes	Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, no qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com fricção. ..	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. , . .	10$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba. . , ...	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

Fotographia imperial E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á orros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

— Aluga-se o sitio jardim botanico, com muito boa casa de vivenda e outras para escravos, agua de beber, gasto e ferrea; muitos arvoredos fructiferos, excellente terreno para capim e verduras. Tambem aluga-se a melhor casa de Olinda na rua do Bom Fim, com sitio, agua e casas para escravos e cosinha independentes: á tratar na rua do Bom-Fim, casa junto a igreja.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes de roticica e secupira, amarello, sedro e arueira, de 10 palmos de compridos e 8 polegadas de largura e 3 1/2 de grossura na estação da rua da Aurora das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Recife, 17 de agosto de 1870.

O supreintendente.

A. de Abreu Porto

— Quem pretender um criado dirija-se a rua larga do Rosario n. 20, loja, que achará com quem tratar.

Attenção

Deixou de ser caixeiro da casa de aferição o Sr. Manoel Martins Soares desde o dia 24 do corrente por mais convir ao arrematante, por esta razão nenhuma quantia poderá receber, tocante ao mesmo imposto d'ora em diante.

— Quem precisar de um criado escravo dirija-se á rua da matriz da Boa-vista n. 28, 1º andar.

PEDIDO

A' rua do Jardim n. 45 precisa-se fallar com os seguintes senhores:

Julio Adolpho Ribas (academico).
Antonio Gonçalves da Silva (senhor do engenho Fragoso).
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia.
Joaquim Esteves de Gouveia (Una).
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Manoel Policarpo de Azevêdo.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Juvenal Torres.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

= O Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa queira vir concluir com Tasso Irmãos & C. o que tratou.

Aluga-se

Um grande sitio com uma grande casa com 6 quartos, dispensa, 2 salas, cosinha fóra, um grande terraço, boa cacimba com tanque, no Monteiro, na ladeira dos mudos, estrada do Arraial, distancia da estação do Monteiro 12 minutos, á tratar no mesmo.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambe , se permutam por engenhos nesta provincia Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AOS COLLEGAS.

O Campos com armazem de molhados na rua do Imperador n. 28, vende como no trapiche, caixas com batatas novas de Lisboa a oito mil reis cada uma.

A ellas que estão se acabando.

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardino Oscar Freire a negocio que não ignora, na rua da Cadeia n. 50 A, loja.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,806:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no Forte do Mattos, trapiche Angelo, n. 10.

ATTENÇAÕ

Grandes armazens!!!

Alugam-se.

Alugam-se os grandes armazens da rua da Praia de Santa Rita Nova, onde foi a fabrica de sabão do Sr. coronel Franca, e ultimamente occupados pela companhia de esgoto, os quaes tem porto de embarque e todas as proporções para se montar uma fabrica ou qualquer estabelecimento grande.

As casas de morada que fazem frente para a rua tambem se alugam condicionalmente, assim como a casa grande, que foi morada do mesmo senhor coronel, tem muito bons commodos e bom quintal separado, grande cysterna que fornece agua potavel, melhor do que a do encanamento, por ser fluvial e livre de particulas ferruginosas, como aquella: a tratar com o commendador J. J. Tasso, em seu escriptorio á rua do Amorim numero 37.

AVISO

Ainda está para alugar-se a padaria allemãa da rua do Lima, e tambem a casa de junto: a tratar com o Sr. Miterno Lima, á rua da Guia n. 56.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na travessa de S. José n. 1.

AVISO UM OU OUTRO.

F. G. de Oliveira possuindo dous magnificos predios bem conhecidos pela sua belleza, solidez de construcção, e amenidade de situações saluferas, sendo a de um na povoação do Poço da Panella, com grande quintal murado e bem plantado, e a do outro no lugar da Torre, (de sua actual morada) com extenso sitio esmeradamente plantado dos melhores arvoredos fructiferos e adornado com deleitoso jardim, sendo ambos em solos proprios, um perto, e outro á margem do risonho Capibaribe; não lhe convindo possuir senão um, vende o outro a dinheiro ou a praso, conforme seja convencionado.

Estas duas valiosas propriedades, que tanto fazem realçar o embellesamento dos ricos como maravilhosos suburbios desta cidade, e assás conhecidas pela sua belleza, e commodidades que offerecem para moradas de familias decentes, por numerosas que sejam, devem por certo attrahir a attenção dos pretendentes a escolha de qualquer uma dellas, tendo-se porém em consideração, que são propriamente para quem saiba amenisar os trabalhos inseparaveis da vida, com as doçuras do descanço no lar domestico ao lado da familia querida, e não para os egoistas mesquinhos, que vegetam e não vivem, pondo a mira somente no sordido calculo do interesse pecuniario, deixando tudo afinal, e após vida miseravelmente consumida.

Nestas reveladas condições, queiram os verdadeiros pretendentes dirigir-se ao escriptorio do annunciante, á rua da Cruz n. 53 primeiro andar.

— Traspassa-se o aforamento de um terreno sito na povoação de Jaboatão, tendo de frente 120 palmos e de fundo a encontrar a nova rua; o qual é no melhor lugar da mesma povoação: a fallar na rua Augusta n. 102.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes

Unico deposito na pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir á luz

E

Vende-se

NA

Livraria franceza.

A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE

NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA E VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dôres e fraqueza no peito, escrebuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama cuja energia efficacia nas paralysias, imporpecimento etc., muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Unico deposito.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

Ru-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua Imperial n. 130.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

ATTENÇAÕ

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, preparam-se bandejas de bolos com todo gosto, de armações enfeitadas com boquetes de flores e fitas com letreiros, proprias para casamentos, bailes e baptisados; fazem-se pudins, bolos, pão-de-lós enfeitados para presentes, doce d'ovos e semedo e de toda qualidade, tudo com asseio e preço commodo; fazem-se boquetes de cravos naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro, sendo a encommenda feita tres dias antes, e boquetes de flores de cera de toda a qualidade de flores para qualquer offerta, e para enfeites de bolos, capellas de flores finas proprias para moças e meninas, ditas para noivas, e qualquer encommenda de flores para fóra, arcos para imagens, palmas, capellas, rosas e festões para enfeites de igreja; enfeitam-se velas ricamente de flores de cera para baptisado por preço commodo.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

O DR. JACINTHO SOARES REBELLO, ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA,

recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 25, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia ás 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhãa ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

CASA DA FORTUNA

AOS 20:000$000

RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o desconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

— D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, viuva do desembargador Martiniano da Rocha Bastos, tendo requerido a interdicção de seu filho Bernardo da Rocha Bastos, por alienação mental, e constando-lhe que o mesmo seu filho tem procurado vender as pequenas partes que lhe couberam em herança paterna, nas casas n. 30 da rua da Aurora e n. 36 da rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-vista, previne a quem quer que pretenda effectuar taes compras, afim de as não realisarem, por quanto protesta desde já pela nullidade das mesmas, attento o reconhecido estado de seu infeliz filho.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 58.

— Precisa-se de dous caixeiros, paga-se bem: na padaria da rua do Rangel.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 12, 1º andar

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

AVISO

Sendo publico que o actual proprietario do engenho Carneiro do termo de Serinhãem pretende vender dito engenho, avisa-se a quem quer que o pretenda comprar, que o mesmo engenho pertence ao espolio da finada D. Cecilia Catharina do Monte Sinay, de quem é successor o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, contra quem pelo juizo municipal de Serinhãem pende uma acção rescisoria para nullificar-se a venda feita pelos primitivos herdeiros daquella finada do seu direito hereditario, e no caso de ser decedida favoravelmente, aquelle engenho reunido aos demais bens do espolio, tem de servir para o pagamento do preço daquelle contrato, o que se faz sciente para que a todo tempo não se allegue ignorancia.

Pilulas, xarope, e vinho de jurubeba

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen E tambem empregado nos casos da menstruação difficil, nos catarrhos da bexiga, etc.

DEPOSITO

PHARMACIA DE

Jorquim de Almeida Pinto

Rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia

PERNAMBUCO

20;000$00.

A casa feliz do arco da Conceição vendeu os seus felizes bilhetes, os premios seguintes:

M. 4345	2:000$000
N. 2966	100$000
O. 4436	100$000.

Bilhetes a 23$000.

— Engomma-se com asseio e perfeição, roupas de homem e senhora, por preço rasoavel: á tratar na Boa vista, á rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadore de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento tem sempre um sortimento sem igual, no seu genero, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

RESTAURANT DE PARIS
4—Rua das Larangeiras—4

O proprietario deste estabelecimento, avisa ao respeitavel publico desta cidade, e as pessoas que o honrar com sua confiança, que acaba de estabelecer a seguinte tabella.

ALMOÇO 3 pratos a escolher.
Vinho.
Pão
Café ou chá.
1$000

JANTAR Sôpa,
3 pratos a escolher.
Vinho
Sobre mesa.
Café ou chá.
1$000

DAS 7 HORAS A MEIA NOITE CEA SEGUNDA TABELLA

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar de opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMAGIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Reguault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mes cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na chorêa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Associação Commercial Beneficente.

A directoria tendo resolvido offerecer um copo d'agua á SS. AA. o marechal do exercito Conde d'Eu e sua augusta esposa a serenissima princeza imperial, por occasião do seu desembarque nesta cidade, que se julga ter lugar, no dia 28 do mez vigente, quando é esperado do sul o paquete inglez *Douro*, convida para esse acto a todos os sócios, esperando que se dignem comparecer com suas Exmas. familias.

Associação Commercial Beneficente 23 de agosto de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos, Secretario.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da Soledade n. 2.

Senhores cocheiros, carreiros etc.

Farello.

Novo, desembarcando no caes do Apollo e recolhendo-se no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., a preço commodo: a tratar no mesmo, ou na rua do Amorim n. 37.

Gratidão.

Manoel José Simões, Maria Joaquina Simões, Constantina Simões Fontes e José Ferreira Fontes agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de sua presada mãe e sogra.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo que cozinhe o diario de uma casa e faça as compras e mais serviços de casa de homens solteiros: a tratar na rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) loja n. 44.

600$000

Precisa-se de 600$ a juros por pouco tempo, para o que dá-se em penhor uma mulatinha de idade 15 annos, avaliada no dobro do valor da garantia: quem pretender dirija-se á rua do Rosario da Boa-vista n. 42, que achará com quem tratar.

— Procura-se para comprar uma cabrinha mansa, criadeira, mas que seja preta com os cabritos novos, nesta condição paga-se por bom preço, e gratifica-se bem ao portador no Corredor do Bispo n. 25, casa terrea.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Sebo numero 29.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia da Boa-vista, em boa rua e bem edificada: a tratar no oitão da igreja da Santa Cruz n. 22.

— Compra-se um sitio que seja perto da cidade, que tenha boa casa de morada e arvores de fructo: quem o tiver annuncie.

VENDAS.

Sindh.

O Costa da rua das Cruzes continúa a prevenir aos seus numerosos freguezes que recebeu pelo ultimo vapor os mais novos e excellentes
Queijos flamengos.
Maçãs de especial qualidade.
Ervilhas para sopa e outras massas proprias.
Farinha americana de especial qualidade.
Alem de outros muitos generos de importação, já conhecidos do respeitavel publico, e tem mais queijo e carne do sertão de superior qualidade.

A 5$000

Venham a rua da Cadeia ver as bonitas botinas de cores para senhoras, pelo diminuto preço de 5$000; venham, que estão se acabando, na bem conhecida loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Taboas de cedro

De muito boa qualidade, são 10 duzias, proprias para marcineiros: para ver, no armazem do Sr. Machado, na rua do Apollo n. 42, e para tratar, na rua da Cadeia n. 4, 2º andar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Folha de Flandres

Vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte caixas com folha de Flandres de todas as qualidades: na rua larga do Rosario n. 20, loja de Francisco Teixeira Barbosa.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

Farinha de mandioca

Vende-se na rua do Amorim n. 33 saccos com especial farinha de mandioca, igual a de Muribeca, propria para casas particulares, e por preço muito em conta.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, tendo commodos para familia, bem afreguezada: na rua do Lima, em Santo Amaro, n. 46.

Machina

Vende-se uma machina de Sinzer & C. em perfeito estado: na rua Direita n. 64.

Pechincha

Borzeguins francezes de cordovão a 7$000, fôcas francezes para senhora a 3$500: na rua Direita n. 64, loja de calçado.

A meia pataca

Chitas francezas com toque de avaria a 160 rs. o covado, e limpas a 200, 240 e 280 rs.: na rua da Imperatriz n. 28, junto da fabrica de chapéos de sol.

O MUNDO ELEGANTE.

O artista José Ricardo Coelho previne ás Exmas. Sras., que tem em seu estabelecimento á rua Nova (hoje do Barão da Victoria) n. 37, um rico sortimento de coques, cache-peinhe, cachos e diversas tranças do ultimo gosto e moda, e isto por menos preço do que em qualquer outra parte.

ATTENÇÃO

Vende-se a dinheiro duas canoas em bom estado: de lotação de 1800 tijollos: á tratar na rua estreita do Rosario n. 31, loja.

Grande pechincha

Na loja de Pereira Irmãos & C. a rua do Duque de Caxias n. 9, vende-se algodão de listra pelo barato preço de 130 rs. o covado, e sendo peça ainda se faz differença.

Emfim chegaram!!!

O Pavilhão d'Aurora á rua da Imperatriz n. 2, recebeu pelo ultimo vapor o mais completo sortimento de córtes de vestidos de seda, estampas e gostos inteiramente novos e de superior qualidade; vieram juntos e igualmente ricos córtes de vestidos de blond bordados á perolas para casamento: assim como popelinas, padrões novos e de lindissimo gosto; e muitas outras fazendas para vestidos, igualmente novas e desconhecidas no mercado; tudo se vende muito em conta.

GRANDE
armazem de louça á rua do Imperador n. 46

Neste estabelecimento alem do explendido sortimento que ha de louça, vidros, porcelanas e crystaes, como sejam: apparelhos para jantar, chá e toilet, ricos vasos de phantasia para flores e candieiros a gaz, ha tambem ultimamente chegado variado sortimento de vasos de louça para plantar flores, bustos, estatuas, pinhas, globos, leões e lindas figuras para tanques de jardins.

Chegaram tambem os magnificos castiçaes de metal com mola para vela, unicos que, as pessoas que leem de noite, devem usar para não cançarem a vista.

Tambem chegaram as tão desejadas bacias de porcelana com bauvula, e por serem muitas as pessoas que as teem procurado, se previne que as venham buscar antes que se acabem: na rua do Imperador n. 46.

Vende-se no trapiche Dantas o seguinte:

Milho americano.
Farinha de mandioca.
Esteiras de carnauba de diversos tamanhos.
Vellas de carnauba.
Alpista em barricas.
Vinho Bordeaux.
Cimento Portland.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

A TURQUEZA.

Nova loja de fazendas finas, roupas feitas e por medida, de Pinto & Martiniano, á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova.)

Este novo estabelecimento acha-se provido de muito boas casemiras, pannos, brins, camisas bordadas, novas chapelinas e chapéos para senhora e menina, luvas de pellica, lãas, pilherinas, organdis, cretones, vestidos de percale d'Eté, em uma palavra, toda fazenda, quer para senhora, quer para homem.

Saias de lãa.

Fazenda que sempre se vendeu por 10 e 12$, a loja da Turqueza vende a 5$000.

Gravatas escocezas.

Muito lindas a 1$000.

Chales.

De merinó estampado a 4$000; na loja da Turqueza de Pinto & Martiniano, á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

AGORA SIM.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE
Lindas fazendas para vestidos.

Da alta moda de Paris!
De superior qualidade!
De bellissimos padrões!
De delicadissimas côres!

A saber:
Gases florentinas, novidade!
Poupelinas lavradas.
Grosdenaples de côres e preto.
Setim macau de cores.
Córtes para vestidos de grande novidade!
Cassas do ultimo gosto.
Fustões de côres.
Percaleas de melhor qualidade.
Berejes com listras.
Lãazinhas de diversos preços.
Alpacas de côres lavradas e lisas.
Chitas escuras muito superiores.
Filó de seda branco e preto, liso e com salpicos.
Dito de algadão.
Guipuz de linho e algodão preto e branco.
E muitas outras fazendas, como sejam:
Atoalhados para mesa e guardanapos.
Toalhas para rosto, colxas e cobertores para cama.
Bretanhas, madapolões francezes, etc. etc.
Tudo se vende muito barato.

— Vendem-se chinellas do Porto chegadas ultimamente, sapatos de trança, ditos de tapete, assim como sapatos para senhora, tamancos de varios tamanhos para homem e senhora, meninos e meninas: na rua da Senzala-nova n. 4.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ulisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar: vende-se na rua da Cadeia n. 5, armazem de S. Barroca.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Por 1$000

Lindos espanadores de palha, fortes e economicos a 1$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babsza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a.	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a.	20

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

É HOJE.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE

Artigos do alta moda em Paris chegados pelo ultimo paquete vindo da Europa.

Para senhoras.

Chapelinas de palha de Italia com ricos e elegantes enfeites a ultima moda.
Véos de côres e pretos para montarias e passeios.
Grinaldas e capellas de flores de larangeiras para noivas.
Coroinhas de cambraia lindamente enfeitadas.
Enfeites mui lindos para cabeça.
Saias brancas bordadas e de cores.
Cachinés de lãa de bonitas cores.
Saiotes de diversas qualidades.
Sahidas de baile o que ha de melhor.
Casaquinhas de renda chantely pretos.
Chapelinhos de setim para sol.
Balões de cores e brancos para senhoras e meninas.
Laços, gravatinhas, espartilhos, lenços, meias, etc. etc.

Para homem.

Mantas e gravatas do ultimo gosto.
Colarinhos de linho bordados e lisos.
Seroulas de linho.
Camisas de meia.
Meias de superior qualidade.
Lenços de linho e algodão.
Chapéos de sol com cabo de marfim, inglezes.

Para meninos.

Costumes orientaes de fustão de cores muito bem enfeitados.
Vestuarios de diversas qualidades para baptisados.
Chapéosinhos de setim e merinó.
Sapatinhos de setim, merinó e lãa.
Toucas de todas as qualidades etc. etc.
Vende-se tudo por baratos preços.

A 2:000 RS.
Novo sortimento.

Mimosos córtes de percales a 2$000, de dous um vestido: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Vende-se um cavallo preto caxito, gordo, que anda de baixo acima, e sem defeito: a tratar no pateo da ribeira n. 13.

Manteiga a 1$.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$ a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende-se uma machina de costura muito boa, uma cama de casal em meio uso; e na mesma troca se uma perfeita imagem de Christo: no Corredor do Bispo n. 53.

A 6$000

Vende-se calçado francez tachado, obra boa, pelo diminuto preço de 6$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas confronte á rua da Madre de Deos.

Farinha de milho.

Vende-se diriamente farinha de milho muida, fina e nova, a 120 rs. a libra; e tambem farinha grossa a 100 rs.: na rua do Cotovello n. 25.

Farinha de mandioca

Chegada ha poucos dias da Bahia e do Rio Grande, é de superior qualidade: para ver, na companhia Pernambucana e no trapiche do Cunha, e para tratar, na rua da Cadeia n. 4, 2º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forstar e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE
BAZAR. DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
. SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas de mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas. de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melbor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃANSINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA, GORGURÕES DELAA
Para vestidos a 400 rs.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãazinhas muito modernas de uma só cor. que pela sua bôa qualidade se lhe deu o titulo de gorgurão de lãa, sendo fazenda muito larga e vende-se a 400 rs. o covado, fazenda que se vende sempre a 1$000, é grande pechincha.

Lãas furta cores a 400 rs.
No Bazar do Pavão vende se um elegente sortimento de lãasinhas de furta côres que brilham igualmente as sedas e vendem-se a 400 rs, o covado, é fazenda que vale muito mais dinheiro.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar. á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e graúdos á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara: é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias bra cas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodão inho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cobrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que veade a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

Lãasinhas com mescla a 500 rs. o covado
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de finissimas lãasinhas de uma só côr com mescla, que parece mesclada de seda, e ditas muito bonitas com listras, tendo quasi a largura de chita franceza, e liquidam-se a 500 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu a 1$000 e 1$200, é grande pechincha a 500 rs.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mesciadas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpada que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, presentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bombons pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc. todos olham-se reciprocamente e dizem comsigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente!!!! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como o melhor preparação instantanea e regulada em doses da AGUA DE ALCATRAO.
(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)
O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.
Exigir a firma do inventor E. Guyot
DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.
DEPOSITO: no *Rio de Janeiro*, Duponchelle; na *Bahia*, Silva Lopes; na *Pernambuco*, P. Maurer et Ce; na *Maranhaõ*, Ferreira et Ce.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCCR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, cérto e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.
em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO DA CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sa FARIA e IRMÃO.

Farinha' de milho.

Ha para vender farinha de milho branca, amarella e fubá de superior qualidade em saccas recentemente chegada de Porto Alegre: á tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio d'Amorim Irmãos & C.

— Vende-se uma bonita casa nova a moderna, com 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, sotão muito fresco, despensa, cozinha com bom forno, grande copiar com gradeamento na frente, galinheiro tambem com gradeamento de ferro para grande porção de criação privada para despejos, telheiro para lenha, carvão, etc., cacimba com bomba de Japi, tanque coberto que serve para bánho, e sitio, tem 100 palmes de frente e 500 de fundo, todo murado de novo com gradeamento na frente e portão de ferro, lindo jardim para recreio, plantação de arveredos novos, passa-lhe o rio Capibaribe perto para os banhos, no lugar denominado Chacão n. 1, junto da estação da Casa Forte: os pretendentes poder-se-hão dirigir para tratar á rua de Thomé de Souza, outr'ora rua da Lingoeta, n. 4.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguesia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filé de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.

O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 5$, proprio para calsas e palitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de percalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.

Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.

Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$

Vende-se ditos de meia casemira a 2$.

Vende-se coletes de brim de cores a 1$

Vende-se ditos de meia casemira a 2$500

Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.

Vende se dita de algodão de listras a 800 rs

Vende se ditas de brim pardo 2$, 1$500 e 2$500.

Vende-se calças da casemira de core a 6$ 8$.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado, só se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, [illegible] assim que para as molestias nervosas [illegible]. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, [illegible]; em *Pernambuco*, P. Maurer e Ce; em *Maceio*, [illegible]; em [illegible]; em *Bahia*, [illegible]; em *Porto-Alegre*, [illegible]; em *Maranhão*, Ferreira e Ce; em *Ouro Preto*, [illegible].

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se met i n rphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especi es, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito em conta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

GRANDE ARMAZEM
DE
Fazendas, roupas feitas e de encommendas
10—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—10
(Antiga ru Nova)
DE
GOMES, SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, no empenho de elevai-o á altura dos primeiros do seu genero estabelecidos nesta cidade, mandaram contratar em Lisbôa, um eximio artista alfaiate para dirigir a sua officina.

Acaba pois de chegar d'aquella côrte, e para este fim, o habil e conceituado artista

PEREIRA REGO

alli assaz conhecido como perito em sua arte e pelo que se torna uma garantia segura de que na direcção da officina que agora dirige, satisfará cabalmente tanto aos numerosos freguezes deste estabelecimento, como a todas as pessoas que se quizerem utilisar da sua grande pratica e proficiencia.

Neste estabelecimento achará o publico constantemente um magnifico sortimento de pannos finos, casemiras, gorgurões, e artigos de modas, tudo do que ha de melhor e mais lindos padrões que tem vindo a este mercado.

10=Rua do Barão da Victoria=10
(ANTIGA RUA NOVA)

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 p rtas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, id m idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricam nte bordados para cama e janellas.
Croxés p ra cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos b urnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
D tas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO
Novo estabelecimento
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Impera riz n. 40, esquiua do be co dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequ na quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPA AIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras franc zas, inglezas e allemãs dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões bran os, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique a vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer ou ra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.
Algodãosinho largo, para lenções e toalhas a 1$600.
Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.
Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs. o covado.
Bols sde tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.
Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.
Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.
Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.
Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.
Bretanhas de linho, e de algodão.
B ins de linho trançados brancos e de côres.
Brins do algodão trançados brancos e de côres.
Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.
Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.
Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.
Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.
Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.
Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.
Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.
Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.
Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.
Colchas de fustão brancas a 3$500.
Ditas de côres a 2$800.
Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.
Damasco de lã, encarnado, a zul e amapello, escomilha preta.
Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.
Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.
Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.
Dito ditos, estampados de 4.500 para cima.
Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.
Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem viado ao mercado.
Guardanapos de linho brancos e pardos.
Grosdenaple preto de differentes pr ços.
Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.
Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.
Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.
Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.
Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.
Ditos de esguião de 6$ a 8$.
Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.
Gorgurões de lã com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.
Merinós preto, trançado e de cordão.
Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.
Princetas pretas de differentes preços.
Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.
Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.
Sargelim francez e inglez de toda ao cores.
Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.
Punhos de linho para homem muito finos.
Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

D m-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o ch fa iz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abrir-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as jojas do ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista só adquerir freguezes, não olvidarão vender bom e por preços os mais razoaveis que fôr possivel.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará completamente sastifeito.

A MÃO DE OURO.—RUA DO CABUGA' N. 9 A.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo boas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes á preço commodo: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar.

LOTERIA DO RIO
RUA DO CABUGA' N. 2 B.

Até nova resolução, se vendem bilhetes do Rio aos vendedores na razão de 22$000, seja qual fôr a porção; dinheiro ávista e aos particulares a 24$000.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vostuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS
para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS
ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.
Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS
recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de pa itos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..............	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que há a............	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..............	1$000
Caixas de linha branca do gaz a..	500
Vara de franja de linho para toalhas a	160
Caixas com pennas d'aço de erry superiores a.............	800
Lenços de cassa brancos e pintados a..............	160
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada p ça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado super or	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$000

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Farlá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nosso nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitacão de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para camas alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, nramante para lençóes a 2$000 e 3$600, o que ha de melhor, esguião 5, nissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Farinha de milho.

Ha para vender farinha de milho muito nova e superior em saccos, chegada ultimamente de Porto Alegre. A todo contento dos compradores, esta farinha consta de tres qualidades; BRANCA, AMARELLA E FUBA'; sendo esta ultima muito util para alimento de animaes, e ao mesmo tempo de grande vantag m aos compradores em face dos preços incontestavelmente muito modicos: a tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim, Irmãos & C.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

VICTOR HUGO.—O desterrado de Jersey publicou a seguinte carta ás senhoras :

« *Hauteville Hause*, 22 de julho de 1870. — Senhoras. Alguns homens tiveram o gosto de condemnar á morte uma parte do genero humano, e prepara-se uma guerra terrivel. Esta guerra não é filha da liberdade, nem do dever ; é uma guerra de capricho. Dous povos se vão matar para satisfação de dous principes. Emquanto os philosophos aperfeiçoam a civilisação, os reis aperfeiçoam a guerra. Esta ha de ser horrorosa.

« Annunciam-se obras mestras na arte de matar. Uma espingarda destruirá doze homens ; uma peça de artilharia matará mil. Não é a agua pura e livre dos grandes Alpes que vai correr no Rheno ; é o sangue dos homens.

« Mãis, irmãis, raparigas, mulheres, vão derramar lagrimas. Todas vão estar de luto ; umas por causa da sua propria desgraça, outras pela desgraça das demais.

« Que carnificina ! Que choques o de todos estes desafortunados combatentes ! Permittam me, senhoras, que lhes dirija uma supplica. Já que estes insensatos esquecem na sua cegueira que são irmãos, venham em seu auxilio, preparem fios. Todo o lenço velho de nossas casas que aqui de nada serve, pode além salvar a vida dos feridos. Se se dedicam todas as mulheres d'este paiz a essa obra louvavel, darão um grande exemplo e farão um grande beneficio. Os homens fazem o mal, vós outras as mulheres dais o remedio ; e uma vez que n'esta terra ha anjos máos, sêde vós outras os bons.

« Se querem, e de certo querem, em pouco tempo se póde reunir uma quantidade de consideravel de fios. Faremos d'elles duas partes iguaes e mandaremos uma a França e outra á Prussia.

« Sou seu affectissimo e respeitoso — *Victor Hugo*. »

—

PARIS.—O prefeito de policia da capital de França publicou um edital, no qual diz que, considerando que alguns estrangeiros pertencentes aos paizes em guerra com a França e residentes em Paris ou no districto da prefeitura de policia se entregam a machinações contra a segurança interior e exterior do Estado, ordena o seguinte :

1º Todo o estrangeiro originario da Prussia, dos Paizes da Confederação do Norte, da Baviera, do Wurtemberg, dos grã-ducados de Hesse e de Baden, e residentes actualmente em Paris ou no districto da prefeitura de policia, deverá apresentar-se no praso de tres dias no commissariado de policia do bairro do seu domicilio para pedir uma licença de residencia.

2º Todo o estrangeiro originario de qualquer dos paizes indicados que no praso fixado não tiver cumprido as disposições do artigo anterior, será preso.

3º As presentes disposições não são applicaveis aos estrangeiros que tiverem perdido por outra naturalisação a sua nacionalidade de origem, nem os que foram admittidos por autorisação do governo a estabelecer o seu domicilio em França.

—

STRASBURGO. — Sendo esta cidade o ponto para onde se dirigem, segundo parece, as tropas prussianas, e em cujos arredores se dará dentro em breves dias, talvez de horas, a primeira batalha, justo parece que dediquemos alguns paragraphos a essa bella cidade, franceza pelo estandarte que ondeia nos seus torreões, mas verdadeiramente allemãa pela sua origem, pela sua physionomia caracteristica das populações, pelas suas recordações.

Strasburgo, antiga capital da Alsacia, é hoje capital da provincia do departamento do Baixo Rheno, e uma das mais importantes cidades da França.

Conta 80:000 habitantes, e é o centro de todas as grandes administrações, que correspondem a uma cidade de primeira ordem : possue uma academia com cinco faculdades, uma divisão militar, etc.

Strasburgo está situada a meia legua do Rheno. Antiga cidade allemãa, conservou um cunho inteiramente particular : ao lado de certos bairros e não poucas construcções modernas, veem-se ainda as antigas casas, cujos andares superiores estão adornados com torres gothicas, as quatro antiquissimas torres das famosas *pontes cobertas*, a elevada flecha da elegante torre da cathedral, e a igreja protestante de S. Thomaz, onde está o magnifico mausoléo do marechal Saxe.

No centro ha duas pontes que indicam uma dupla corrente de agua.

Effectivamente, o Ill com o seu canal forma na cidade uma especie de cinto interno, de preciosos caes circulares, que formam um passeio dos mais agradaveis.

Quando se falla dos monumentos de Strasburgo, é preciso principiar pela sua cathedral, a mais alta do universo e uma das maravilhas da architectura gothica.

Construida de pedra vermelha, a sua massa imponente e ligeira eleva-se nos ares entre uma infinidade de columnatas e torrinhas pequenas que a rodeiam, formando uma verdeira moldura de pedra ; a flecha conta cento e quarenta e dois metros de elevação, desde o solo até á parte superior onde está collocada, e destingue-se a tamanha distancia, que se vê perfeitamente do outro lado do rio no grão-ducado de Baden.

Uma das curiosidades da cathedral é o famoso relogio astronomico, reconstruido em 1840 pelo engenheiro Schwilgne.

Depois da cathedral deveremos citar a igreja de S. Thomaz ; o palacio real, habitado pelo bispo ; o theatro, que está situado na magnifica praça de Brouglie ; a prefeitura, a camara municipal e os quarteis, que são verdadeiramente grandiosos. Não é menos digna de chamar a attenção a estatua de *Kleber*, na praça do mesmo nome e a de *Guttemberg*, cuja copia exacta está no pateo da imprensa imperial franceza.

Passeios magnificos rodeiam a cidade, offerecendo agradavel expansão aos seus habitantes.

Sem ser uma cidade industrial, propriamente dita, Strasburgo fabrica um certo numero de artigos que são muito nomeados. A industria dos couros, por exemplo, está n'aquella localidade muito desenvolvida, assim como a dos productos chimicos. A cerveja encontra tambem nas suas fabricas excellentes instrumentos, e os gastronomos apreciam no verdadeiro valor a sua especial cerveja, e sobretudo os seus magnificos pasteis de *foie gras*. Quatro linhas de caminhos de ferro facilitam as communicações para a extracção dos seus productos.

Strasburgo, n'outro tempo sentinella avançada da Allemanha contra a França, é actualmente um dos mais importantes pontos da defensa do territorio francez. Do mesmo modo que a cidade tem conservado a sua physionomia especial e primitiva á população tambem conserva um caracter inteiramente particular e cheio de reminiscencias germanicas.

Na luta que principia agora, a antiga Allemanha, representada pela Prussia, á frente dos exercitos da confederação tratará de reivindicar os seus direitos á possessão d'essa magnifica praça, emquanto que a França, que tenta repellir os allemães para o outro lado do Rheno, defenderá com brio e até ao ultimo transe a cidade de Strasburgo, sentinella avançada do territorio francez do Rheno.

O futuro nos dirá o desenlace.

—

VOGEL DE FALKENSTEIN.— Este general é um dos officiaes mais antigos do exercito prussiano e dos mais affamados da Allemanha.

Tomou uma parte activa no grande drama de 1866, adquirindo uma justa reputação de dureza e inflexibilidade pelo seu cruel modo de proceder com os vencidos.

Vogel começou a sua carreira militar ha 56 annos, batendo-se contra a França, e conta hoje 73 annos.

Nascido em 5 de fevereiro de 1797 estava destinado por seu tio o principe-bispo de Breslau ao estado ecclesiastico, mas como não gostasse d'esta carreira, sentou praça como voluntario em 1813, quando a Allemanha se levantou em massa para resistir a Napoleão I. Brevemente chegou ao posto de official, e em 1814, na batalha de Montmirail, destinguio-se tanto pelo seu valor, que mereceu a destincção da Cruz de Ferro.

Assignada a paz entre a França e os Estados alliados, Vogel retirou se do serviço para dedicar-se á pintura, e protegido pelo principe real que depois foi Frederico Guilherme IV, irmão e antecessor do actual rei da Prussia, fundou uma officina de pintura em vidro.

Passados 30 annos lembrou-se de que tinha sido militar, entrando no serviço activo, e desde 1848, que parecia ser a época de descanso para elle, começou a debuxar-se a sua figura no exercito com mais expressão.

Collocado á frente de um dos regimentos do imperador Francisco José, tomou parte na guerra da Dinamerca, e destinguindo se, foi promovido a chefe de estado maior do general Wrangel.

Promovido em 1855 a tenente general, fez em 1864 a segunda campanha contra a Dinamarca, como chefe do 3º corpo do exercito encarregado da occupação de Jutlandia ás ordens do principe Frederico Carlos.

Nomeado em 1866 chefe do corpo de exercito que havia de marchar sobre os Estados do sul, adoptou a divisa de Henrique IV, isto é, dividir para vencer, e effectivamente em quanto os soberanos dos pequenos Estados questionavam sobre quem havia de tomar o commando de todas as todas as forças, Vogel foi-os vencendo separadamente, derrotando os exercitos de Hannover, Baviera e outros Estados, até que penetrou em Francfort.

Ninguem como elle sabe fazer viver os seus soldados em paiz inimigo : contribuições de guerra, esquecimento das leis, dissolução de corporações, n'uma palavra, tudo quanto existe do vexatorio costuma elle pôr em pratica.

Chamado Vogel á Bohemia para se encarregar do governo militar, depois de ter sido substituido pelo general Manteuffel, não menos cruel que o seu antecessor, recebeu uma recompensa extraordinaria : o rei concedeu-lhe uma dotação esplendida.

Em 1867 foi nomeado deputado á dieta da confederação da Allemanha do Norte.

Estes apontamentos biographicos ácerca do general Vogel são dados pela *Epoca* de Madrid.

—

COMBATE DE SAARBRUCK.—Damos em seguida a parte que o general Frossard, commandante do 2º corpo de exercito francez, dirigio o imperador sobre a acção de Saarrbruck :

« Senhor :—Tenho a honra de dar conta a V. M. dos movimentos executados hoje pelo 2º corpo do exercito, conforme as suas ordens, para se apoderar das posições que, na margem esquerda do Sarre, dominam as alturas do Saarrbruck.

« A divisão Bataille, tendo a sua direita apoiada na divisão Laveaucoupet e n'uma das baterias de 12 da reserva, e a sua esquerda sustentada pela primeira brigada da divisão Vergé e pela segunda bateria de 12 formava a primeira linha.

« O general Bastoul, acampado em Speicheren e encarregado de dirigir o movimento da direita, recebera ordem de enviar dous batalhões para se apoderarem da aldeia de Saint-Arnual e depois das alturas que a dominam, ao passo que o resto da sua brigada, descendo á barroca situada para lá de Speicheren, devia atacar de frente as posições que se acham á direita da estrada de Forbach a Saarbruck.

« A outra brigada da divisão Bataille tinha por objectivo a posição dita do campo de batalha ; tinha por batedores tres esquadrões do 5º caçadores.

« Finalmente o coronel Du Ferron, do 4º de caçadores, com um esquadrão do seu regimento e dous batalhões da 1ª brigada da divisão Vergé, devia fazer um reconhecimento até Gersweiller, para ligar os movimentos do 2º corpo aos do marechal Bazaine.

« As tropas abalaram entre as nove e dez horas. O tenente coronel Thibandin, do 67º, encarregado com dous batalhões do seu corpo do movimento offensivo sobre Saint-Arnual, achou esta aldeia occupada e defendida por baterias de posição collocadas na margem direita do Sarre.

« Para combater esta artilheria, o general Micheler, cuja brigada tinha vindo appoiar o movimento do general Bastoul, fez avançar uma bateria do 15º regimento, que abrio efficazmente o seu fogo sobre a artilheria prussiana.

« Sustentado por um batalhão do 40º de linha e pela companhia de engenheiros da 3ª divisão, auxiliado pelo movimento giratorio do coronel Mangin, que com o resto do 67º e com o 66º descia sobre a esquerda, o tenente-coronel Thibaudin póde tomar a aldeia de Saint-Arnual e fazel-a occupar pelo batalhão do 4º e pela companhia de engenheiros ; depois os batalhões do 67º subiram com grande arrojo á collina de Saint Arnual e foram estabelecer-se no seu pincaro em frente de Saarbruck.

« O 66º com não menor arrojo apoderava-se das alturas até o campo de manobras, expulsando successivamente o inimigo de todas as suas posições.

« Ao mesmo tempo o general Bataille conduzia rapidamente a sua primeira brigada pelas ladeiras á esquerda da estrada de Saarbruck, ligando o movimento da sua 2ª brigada com um batalhão do 23º.

« Marchando por linhas continuadas e cobertas por numerosos atiradores, os batalhões do 23º e do 8º de linha tomaram animosamente os diversos barrancos que ha neste paiz muito arborisado. Um batalhão do 8º de linha, atravessando o bosque, seguio a via ferrea até a altura da aldeia de Trotany, onde se reunio aos batalhões de regimentos e juntos alcançaram o campo de manobras pela direita.

« Chegando ás alturas, o general Bataille fez estabelecer uma das suas bataria na frente das linhas do 66.º e outra no campo de manobras para bater a estação e extinguir o fogo de artelheria inimiga, que tinha tomado posição á esquerda de Sarrebruck. Esta não pôde sustentar o nosso fogo, e recuou.

« A bateria de 12 de reserva veio, por minha ordem, apoiar o fogo da bateria do campo de manobras, e em ultimo lugar a bateria de metralhadoras da 2.ª divisão poz em completa desordem as columnas de infanteria que evacuavam a cidade.

« Durante este combate de artilheria, as tropas poderam acclamar S. M. e o principe imperial no proprio terreno d'onde acabavam de desalojar o inimigo.

« Os movimentos de infanteria foram perfeitamente secundados pelo 5.º rigimento de caçadores debaixo das ordens do coronel Sereville. Os esquadrões apoiados pelos atiradores de infanteria coroavam rapidamente as cristas do monte, d'onde podiam descobrir o inimigo.

« O 12,º batalhão de caçadores e a companhia de enginheiros da 2.ª divisão formavam a reserva do general Bataille ; ligavam as tropas da 1.ª brigada sobre o campo de manobras.

« A 1.ª brigada da divisão Vergé, formando 2.ª linha, manteve-se constantemente a 400 ou 500 metros da primeira linha, approveitando para se cobrir com as ondulações do terreno.

« Os relatorios que até agora tem chegado referem as seguintes perdas:

» O 66.º teve um official morto, outro ferido e 15 ou 16 soldados mortos ou feridos.

« O 67.º dous sargentos mortos ; 20 soldados mortos ou feridos.

« O 8.º de linha teve dous soldados feridos.

« A 3.ª divisão assignala um sargento morto e um soldado de ferido.

« Ainda não recebi o relatorio do coronel Du Ferron. Consta-me que no combate que sustentou teve uma dezena feridos.

« As tropas estão acampadas nas posições de que se apoderaram.

« Fiz estabelecer alguns postos entrincheirados em frente da posição que as tropas occupam e no seu flanco,

« Fiquei muito satisfeito com o arrojo e valentia das tropas do meu commando. N'esta primeira acção, os nossos soldados deram provas de energia para supportar as fadigas de uma longa marcha ascendente e para combater. Os chefes dos corpos certificam o sangue frio dos seus soldados, a sua intrepidez e a confiança cada vez maior que tem nas suas armas.

« Opportunamente levarei ao conhecimento de V. M. os nomes dos militares de todas as graduações que merecem ser galardoados.

« A cifra das nossas perdas, de que tenho conhecimento n'este instante, eleva-se a 6 mortos e 67 feridos.

« Acceitai, senhor, as homenagens do meu profundo respeito.—O general de divisão, governador do principe imperial commandante em chefe do 2.º corpo—*Frossard*. »

—

O EXERCITO FRANCEZ.—Para melhor se conhecerem os importantes successos que teem lugar na fronteira franco-prussiana, é preciso ter uma idea da organisação dos exercitos nella situados. Eis aqui, pois, a organisação que, segundo o correspondente do *Standart*, tinha no dia 31 de julho o exercito francez acampado perto da fronteira e que naquella data se compunha de oito corpos :

O primeiro, ás ordens do marechal Mac Mahon, tem o seu quartel-general em Strasburgo, formando a ala direita, mas não a extrema ; pois esta occupa-a o setimo corpo, ás ordens do general Douay, que tem o seu quartel-general em Belfort, quasi na mesma linha onde está situada a cidade de Basle, em disposição de poder operar unido ao outro corpo se as circumstancias o exigirem, isto é, se os exercitos de Baden e Wurtemberg os atacassem.

O marechal Mac Mahon póde atravessar o Rheno onde quizer, entrar no grã-ducado de Baden e marchar sobre qualquer ponto, e o general Douay, mais ao sul e marchando sobre o monte da Floresta Negra em direcção ao noroeste, póde reunir-se ao dito corpo para operarem juntos.

O chefe de estado-maior do marechal Mac Mahon é o general de brigada Colson e a força que commanda compõe-se de quatro divisões de infantaria e uma de cavallaria, destribuidas pela seguinte fórma :

Primeira divisão. — General Ducrot. — Brigada de Moreno, formada do batalhão de caçadores n. 13, dos regimentos de linha ns. 18 e 96, e dos batalhões 4º e 1º dos Turcos.

Segunda divisão. — General Ducrot. — Brigada de Pelletier de Montmarie, composta do batalhão n. 15 de caçadores e dos regimentos de linha 50 e 64, e do 68 e 1º de zuavos.

Terceira divisão.—General Raoult.—Brigada de Lheriller, composta do batalhão n. 8 de caçadores e dos regimentos de linha 36 e 48, e segundos batalhões de Turcos e zuavos.

Quarta divisão. — General Lartigue. — Brigada de Frabontel de Kerloudon, formada do 1º batalhão de caçadores e dos regimentos de linha 56 e 87, e dos 3ºs batalhões de zuavos e turcos.

Cavallaria.—General Dubesme.—Brigada de Septeuil, composta do 3º regimento de hussards e do n. 11 de caçadores : brigada de Nousonly, composta do 2º e 6º de lanceiros e 10º de dragões : brigada Michel, composta do 8º e 9º de couraceiros.

A artilharia deste corpo, commandada pelo general Forgest, compõe-se de 3 divisões de 3 baterias cada uma.

O segundo corpo, ás ordens do general Frossard, tem o seu quartel-general em Saint-Avold a 20 milhas para léste de Metz, sobre o caminho de Forbach. O chefe de estado maior deste corpo é o general de brigada Laget. Compõe-se este exercito do seguinte modo :

Primeira divisão.—General Vergé.—Brigada de Letellier Valaze, composta do batalhão n. 3 de caçadores e dos regimentos de linha 32, 85, 76 e 77.

Segunda divisão. — General Bataille.—Brigada de Pouget, composta do batalhão n. 12 de caçadores e dos regimentos de linha 8, 23, 66 e 67.

Terceira divisão.—General Laveaucompet.—Brigada de Doens, composta do batalhão de caçadores 10, e dos regimentos de linha 2, 63, 24 e 40.

Cavallaria.—General Lifeblin. —Brigada de Valebrague, composta dos regimentos 4º e 5º de caçadores e brigada de Bachelier, formada dos ns. 7 e 12 de dragões.

A artilharia deste corpo é commandada pelo general Gagneur e compõe-se de duas divisões de tres baterias cada uma.

O terceiro corpo, ás ordens do marechal Bazaine, tem o seu quartel-general em Metz, e por chefe do estado-maior o brigadeiro Maneque.

Compõe-se da seguinte força :

Primeira divisão.—General Montaudon.—Brigada de Aymard, composta do batalhão n. 18 de caçadores e dos regimentos de linha 51, 62, 81 e 85.

Segunda divisão —General de Castagny.—Brigada de Cambriels, composta do batalhão de caçadores 15 e dos regimentos de linha 19, 41, 69 e 90.

Terceira divisão. — General Metman.—Brigada de Les Potier, formada do 7º batalhão de caçadores e dos regimentos de linha ns. 7, 20, 59 e 71.

Quarta divisão.—General Decuen.—Brigada de Joseph de Braner, composta do batalhão de caçadores 11 e dos regimentos de linha 44, 60, 80 e 85.

Cavallaria.—General Clerembault.—Brigada de Bruchard, composta dos regimentos 2, 3 e 10 de caçadores. Brigada de Manbranches, dos regimentos 2 e 4 de dragões. Brigada de Junial, composta dos regimentos 5 e 8 de dragões.

Artilharia.—A artilharia deste corpo é commandada pelo general de Rechebonet, e compõe-se de tres baterias do regimento n. 11 e tres do n. 4.

O quarto corpo, sob o commando do general Ladmirault, tem o seu quartel-general em Thionvillo, uma hora de Metz, pelo caminho de ferro que vai para Luxemburgo, e o seu chefe de estado-maior é o brigadeiro general Osmont e a força que commanda é a seguinte :

Primeira divisão.—General de Cepey.—Brigada de Bayer, composta do batalhão de caçadores n. 20 e dos regimentos de linha 1º e 6º e dos ns. 57 e 73.

Segunda divisão.—General Rose.—Brigada de Bellecourt, composta do batalhão de caçadores n. 5 e dos regimentos de linha 13 e 14, e dos ns. 64 e 98.

Terceira divisão.—General de Lorencez.—Brigada de C. P. P. Pajol, composta do 2º batalhão de caçadores e dos regimentos ns. 15 e 33 de linha, e 54 e 65.

Cavallaria.—General Legrance.—Brigada de Montaigu, composta dos regimentos 2º e 7º de hussards, e da brigada de Gondrecourt, dos regimentos ns. 3 e 11 de dragões.

Artilharia.—O general Lafaille é o que commanda este corpo, que é composto só de seis baterias.

O quinto corpo, sob o commando do general Failly, tem o seu quartel general em Bitche, entre Sarreguemines, a uma conveniente distancia do marechal Mac Mahon ou do general Frossard, e o seu chefe de estado-maior é o general de brigada Besson com a seguinte força :

Primeira divisão.—General Gose.—Brigada de Grenier, composta do batalhão de caçadores n. 4 e dos regimentos de linha ns. 49, 84, 88 e 97.

Terceira divisão.—General Goyot de Lespart.—Brigada de Abbatuci, composta do batalhão de caçadores n. 19 e dos regimentos de linha 17, 27, 50 e 68.

Cavallaria.—General Brahant. —Brigada de Bernis, composta dos regimentos n. 5 de hussards e do 12 de caçadores e brigada de Lamortiere, do 3º e do 5º de lanceiros.

Artilharia.—A deste corpo, sob o commando do general Liodiot, é composta de seis baterias.

O sexto corpo, commandado pelo marechal Canrobert, está em Chalons naquella data, por cuja causa não se pôde dar noticia do numero de regimentos que o compõem.

Respeito ao setimo, cujo quartel-general está em Belfort sob o commando do general Douay (Felix) compõe-se de tres divisões.

O oitavo é composto da guarda imperial, que é a reserva commandada pelo general Bourbaki, e o seu chefe de estado-maior é o general de brigada de Auvergne.

Primeira divisão. — General Deligni.—Brigada Brincourt, composta de caçadores da guarda, 1º, 2º, 3º e 4º regimentos de atiradores.

Segunda divisão.—General Picard.—Brigada Feaningros, composta de zuavos, 1º, 2º e 3º de granadeiros.

Cavallaria.—General Desvaux.—Brigada Halnade Fretay, composta dos guias e de caçadores, brigada de França, de lanceiros e dragões, e da brigada de Preuil, de couraceiros e carabineiros.

—

SUISSA.— Damos em seguida a declaração de neutralidade desta confederação, e a proclamação do conselho federal ao povo suisso :

« — Declaração de neutralidade. — Os tratados de 1815 garantem á Suissa a neutralidade perpetua e inviolavel do seu territorio. Garantem tambem a mesma neutralidade á certos paizes que faziam outr'ora parte integrante do reino de Sardenha, mas que se acham actualmente na posse da França, na conformidade do tratado de Turim de 24 de março de 1860.

« A esperança de uma solução pacifica do conflicto suscitado entre a França e a Prussia, á proposito do throno de Hespanha, tendo-se desvanecido, e havendo aquelles dous estados recorrido ás armas, a confederação suissa julgou que era do seu dever manifestar-se desde já, e com a maior franqueza, á respeito da posição que conta tomar, prevendo certas eventualidades.

« O conselho federal declara por consequencia, em virtude do mandato especial que a assembléa federal lhe concedeu por unanimidade de seus membros, que a Suissa manterá e defenderá, durante a guerra que se prepara, a sua neutralidade e a integridade do seu territorio por todos os meios de que dispõe. Conservará lealmente perante todos aquella posição que lhe é dictada pelos tratados europeus, e tambem satisfaz as condições em que se acha, assim como as suas proprias necessidades ; mas, se, contra toda a espectativa, fôr atacada essa neutralidade, repellirá energicamente qualquer aggressão, compenetrada como está da justiça da sua causa.

« Relativamente ás partes da Saboya, que nos termos da declaração das grandes potencias de 29 de março de 1815, e acto final de Vienna de 9 de junho de 1815, do tratado de Paris de 15 de maio de 1815 art. 3.º, e do acto de reconhecimento e de garantia da neutralidade suissa, da mesma data, devem gosar de uma neutralidade identica á da Suissa, disposição que a França e a Sardenha confirmaram no art. 2.º do precitado tratado de Turim de 13 de março de 1860, o conselho federal julga dever lembrar que a Suissa tem o direito de occupar esse territorio. O conselho federal faria uso d'esse direito, se as circumstancias lhe parecessem exigi-lo para a defeza da neutralidade suissa e da integridade do territorio da confederação ; todavia respeitará escrupulosamente as restricções que os tratados impõem no exercicio do direito de que se trata, e á esse respeito entender-se-ha com o governo imperial de França

« O conselho federal manifesta a esperança de que estas explicações francas á respeito da posição que tomará a Suissa, em presença dos acontecimentos que se preparam, serão acolhidas com benevolencia quer pelos estados belligerantes, quer pelas outras grandes potencias garantes dos tratados de Vienna, e de que ellas se convencerão, que, nas disposições a tomar, a Suissa entende collocar-se no ponto de vista que lhe marcam os tratados em vigor.

« N'esta esperança, aproveito esta occasião etc.

« Em nome do conselho federal suisso, o presidente da confederação, *Doutor J. Dubs*. — O chanceller da confederação *Schiess*. »

—« Proclamação ao povo.—Fieis e charos comfederados.— A paz que reinava na Europa parece de repente dever ser profundamente alterada por acontecimentos imprevistos.

« A intenção do governo de Hespanha de chamar ao throno d'aquelle paiz o principe Leopoldo Hohenzollern Sigmaringen, provocou complicações que, parecem, não pódem ser resolvidas senão por meio de uma guerra entre a França e a Allemanha.

« A attitude que a confederação deve tomar nestas graves circumstancias está-lhe claramente indicada pela sua historia, e pela politica tradiccional.

« Conserva ella o sentimento de que a sua salvação depende do cuidado que tiver de se manter fóra dos conflictos entre as potencias estrangeiras, mas de repellir energicamente qualquer ataque praticado contra os seus interesses e toda a violação do seu territorio.

« As medidas necessarias para a defeza da nossa neutralidade, e da integridade do nosso solo tem sido tomadas ou preparadas com toda a actividade que são para desejar.

« A assembléa federal que funcciona actualmente em Berna, adoptou por unanimidade, na sua sessão de 16 de julho, as seguintes disposições :

« 1.ª A confederação suissa, durante a guerra que vai rebentar, defenderá a sua neutralidade e a integridade do seu territorio por todos os meios de que dispõe.

« O conselho federal é convidado a annunciar esta declaração aos governos das partes belligerantes, assim como ás potencias signatarias e garantes dos tratados de 1815.

« 2.ª São approvados os recrutamentos de tropas ordenados pelo conselho federal.

« 3.ª O conselho federal é tambem autorisado a levantar todas as tropas que forem necessarias para manter a neutralidade da Suissa, e prover á segurança do seu territorio. É semelhantemente autorisado a tomar todas as medidas de defeza que julgar opportunas.

« 4.ª Que é aberto um credito illimitado ao conselho federal, para cobrir as despezas que resultarem da applicação dos plenos poderes concedidos pelo artigo precedente.

« É especialmente autorisado a contratar os emprestimos que se poderem tornar necessarios.

« 5.ª A assembléa federal procederá immediatamente á nomeação do commandante em chefe do exercito suisso, assim como á do chefe d'estado maior general.

« 6.ª O conselho federal dará conta á assembléa geral, na sua proxima reunião, do uso que tiver feito dos plenos poderes que lhe são conferidos pelo presente decreto.

« 7.ª O conselho federal fica encarregado da execução d'este decreto.

« A 19 d'este mez, foi o coronel federal João Herzog, d'Aarau, nomeado commandante em chefe do exercito suisso, e no dia seguinte foi-lhe adjunto o coronel federal Rodolpho Paravicini, como chefe do estado maior general.

« Já chamámos ás fileiras a elite das divisões ns. 1, 2, 6, 7 e 9, e temos posto de reserva a elite de todas as outras divisões, afim de poder fazer face á todos os acontecimentos que possam ameaçar-nos.

« Fieis e caros confederados !

« Temos a satisfação de vos poder dar a segurança tranquillisadora de que todas as partes do exercito, estão a todos os respeitos providas de tudo quanto carecem para poderem desempenhar honrosamente a sua missão.

« O povo suisso será de novo chamado a fazer grandes sacrificios ; mas a voz das autoridades do paiz encontrou constantemente um écho sympathico e enthusiasta quando se tem tratado de proteger a patria, e de transmittir intacta ás gerações futuras a honra da nação suissa.

« A historia e a experiencia dão-nos a firme convicção de que hoje, como sempre estareis promptos a supportar, com o espirito que animava os nossos pais, os encargos que vos impõe a patria, e de que apoiareis com todos os vossos esforços as disposições tomadas pelas vossas autoridades, que não são mais do que a expressão da vossa vontade soberana.

« Soldados suissos ! Sentimos vivamente ser forçados por circumstancias independentes da nossa vontade a arrancar-vos de vossos lares, de vossas familias, e de vossos pacificos trabalhos.

« Sabemos comtudo que seguireis sempre com alegria a bandeira querida que leva a cruz branca em campo vermelho. Sabemos que o suisso, que é ao mesmo tempo cidadão e soldado, dirige com amor as suas vistas para a patria livre e pura de toda a mancha, e que tem sempre considerado a defesa desta como o primeiro dos mandatos que lhe póde ser confiado.

« Sabemos tambem, que, lembrando-vos que a disciplina militar, convem, primeiro que tudo ao republicano, sereis nas populações no meio das quaes fôrdes chamados a permanecer, não estrangeiros, mas confederados e irmãos.

« Recebe antecipadamente os sentimentos de gratidão da patria pela vossa dedicação, de que dareis a prova,

« Esperemos que com a protecção divina, o nosso paiz sahirá desta crise de uma maneira honrosa e digna do nome nosso, certos como estamos de que cada um de vós está prompto a encontrar no sentimento do dever lealmente cumprido a sua melhor recompensa para os sacrificios que tiver de fazer.

« Berna, 20 de julho de 1870. Em nome do conselho federal suisso, o presidente da confederação.—*Dr. J. Dubs*—o chanceller da confederação—*Schiess*. »

—

DEPOIS DE WISSEMBURGO.—Teve em Paris um écho espantoso de dôr, de raiva e de indignação o desastre de Wissemburgo. A grande capital, tão ardente, tão impressionavel, não podia acceitar a derrota de Wissemburgo apresentada á ultima hora em dez linhas seccas e cheias de reticencias, pelo ministerio, sem dar livre curso á sua impaciencia.

Era uma gritaria verdadeiramente infernal :

— Á Berlim !

— Abaixo a Prussia !

— Noticias, noticias !

— Deve saber-se alguma cousa !

— Vamos ao ministerio.

E mil outras exclamações ruidosas.

São assaltados os kiosques, arrancados á viva força os jornaes : todos querem saber o que se passa.

Os vendedores de jornaes aproveitam a occasião e vendem-os por preços fabulosos.

Travam-se colloquios de todos os generos.

— É vergonhoso !

— Especular com a curiosidade publica !

— É preciso fazer justiça.

De tarde, entre as 4 e 5 horas, houve no boulevard Montmartre um incidente em que ia sendo victima um philo-prusso.

Quando a multidão se acotovellava mais tumultuosamente ao canto do boulevard e da rua de Richelieu, apparece á porta de uma loja um homem em cabello, agitando um jornal na mão, e gritando :

— Viva a Prussia ! Os Francezes *feitos em postas* em Wissemburgo ! Que bella desforra !

Sorprendida primeiro, mas depois indignada, a turba cresce para elle. Mas elle responde-lhe com outro viva a Prussia.

O incidente tomou de repente proporções ameaçadoras.

— Abaixo a Prussia !

— Fóra o Prussiano !

E, como este tivéra a prudencia de se ecclypsar, a multidão apedreja a loja e põe-lhe este letreiro por cima da porta :

FECHADA POR INSULTAR A FRANÇA

Ordem do povo

SÓ TORNARÁ A SER ABERTA DEPOIS DA TOMADA DE BERLIM.

A' noite era este incidente commentado por todos.

Como não tinha podido dar cabo do homem da rua de Richelieu, a multidão á noite quiz matar um Prussiano no café Riche. Se não lhe acodem, faziam-o em postas.

— Estava branco, dizia-se n'um grupo onde se commentava aquelle incidente, branco como a cal da parede.

Mas Garroche, que nunca perde occasião de largar um bom dito, põe-se a gritar :

— Qual branco, nem meio branco ! o que elle estava era azul... azul da Prussia !...

Ha sempre uma nota alegre no meio de todas as borrascas parisienses.

—

WEISSEMBURG.—Esta cidade tomada pelos Allemães ás ordens do principe real da Prussia, é praça forte de quarta ordem na fronteira meridional do Palatinado bavaro.

Está situada na margem do rio Lanter, a 15 kilometros do Rheno e na linha ferrea de Landau á Strasburgo, distando desta ultima praça 38 kilometros ao N. E.

Weissemburg tem 5,675 habitantes, e é capital de districto no departamento do Baixo-Rheno. O edificio mais notavel da povoação é uma igreja dos fins do seculo XIII.

Esta praça está unida á de Lanterburgo, que dista della 20 kilometros, por um parapeito com fosso. A esta fortificação dá-se o nome de linhas de Weissemburg, que desempenharam importante papel nas guerras da republica de 93.

Hoje estas linhas não desempenhavam se não um papel muito secundario no systema geral de defeza da frontreira franceza.

—

O GENERAL DOUAY.—O general Carlos Abel Douay, morto no recente combate de Wissemburgo, era general de divisão desde o dia 2 de agosto de 1866. Destinguio-se muito pela sua bravura e elevados dotes militares no ataque de Malakoff, que teve lugar no dia 8 de setembro de 1855. Em dezembro foi promovido a general de brigada. Em 1859 commandou a segunda brigada da primeira divisão do 4º corpo na batalha de Solferino. Na planicie de Medol, o general Douay, encarregado de operar sobre a esquerda e de se apoderar daquella povoação, passou energicamente atravéz de todos os obstaculos, entrincheirando se uma a uma em todas as casas e pontos que defendiam as immediações da posição inimiga, e pôz em precipitada fuga o inimigo até Rebecco, cidade situada na direcção de Guidizzolo.

O general fez prodigios de valor naquella acção.

Desde então para cá, o general Douay commandava a setima divisão territorial em Besançon e inspeccionou o anno passado a escola de Saint-Cyr.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS